



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 66 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

| EQUIPE GESTORA | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Diretor | Daniela de Machado de Melo de Faria |
| Vice-diretor | Rodrigo Muniz B. Moreno Cruz |
| Secretária | Antônia Maria Lima da Silva |
| Supervisor Pedagógico | Andréia Alves Lisboa |
| Supervisor Pedagógico | Ana Paula Silva Coelho |
| Supervisor Administrativo | Stefanna Danielle L. De Andrade |
| Supervisor Administrativo | Wiara Felix da Silva |
| Supervisor Administrativo (noturno) | Obadias Barbosa de Andrade |

| EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|---|--|
| Coordenadora | Camila Carneiro Diniz |
| Coordenadora | Suellen Almeida da Silva Martins Pereira |
| Coordenadora | Lussandra Kelly Mendes de Carvalho |
| | |

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| Presidente | Daniela de Machado de Melo de Faria |
| Vice-presidente | Rodrigo Muniz B. Moreno Cruz |
| Secretário | |
| Relator | |
| Segmento carreira magistério | Eunice da Cruz Lima |
| Segmento carreira magistério | Lussandra Kelly Mendes de Carvalho |
| Segmento pais | |
| Segmento pais | |
| Segmento carreira assistência | Wiara Felix da Silva |
| Segmento carreira assistência | |
| | |
| | |

| EQUIPE ORGANIZADORA | |
|----------------------------|--|
| Diretor | Daniela de Machado de Melo de Faria |
| Vice-diretor | Rodrigo Muniz B. Moreno Cruz |
| Supervisor Pedagógico | Andréia Alves Lisboa e Ana Paula Silva Coelho |
| Coordenador local | Camila Carneiro Diniz |
| Coordenador local | Suellen Almeida da Silva Martins Pereira |
| Coordenador local | Lussandra Kelly Mendes de Carvalho |
| Secretária | Camila Carneiro Diniz |
| Orientador educacional | Charelne Gomes Cezario e Telma Lucia O. de Sousa |
| Pedagoga | ----- |
| Apoio Pedagógico | Tânia Bibiano |
| Apoio Pedagógico | ----- |
| Professora | Layla Teomya Lima |
| Professora | Elenilde Vieira Silva |
| Professora | Rafisa Nunes das Chagas |

“O planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade.”

Libâneo

SUMÁRIO

| | | |
|-------|---|-------------------------------|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 6 |
| 2 | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 7 |
| 2.1 | Dados de identificação da instituição | 7 |
| 2.1.1 | Dados da mantenedora..... | 7 |
| 2.1.2 | Dados da Instituição..... | 7 |
| 2.2 | Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional | 8 |
| 2.3 | Caracterização física | 8 |
| 3 | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE..... | 10 |
| 3.1 | Dados de matrícula | 14 |
| 3.2 | Taxas de rendimento | 14 |
| 3.3 | Distorção idade-série | Erro! Indicador não definido. |
| 3.4 | SAEB..... | 15 |
| 3.4.1 | Desempenho e Meta Saeb/DF | 16 |
| 3.4.2 | Séries históricas | 15 |
| 3.5 | DADOS DO IDEB | 16 |
| 4 | MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO..... | 19 |
| 5 | FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 20 |
| 6 | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS | 23 |
| 7 | OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 28 |
| 7.1 | Objetivos | 28 |
| 7.2 | Metas | 29 |
| 8 | FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | |
| | 30 | |
| 9 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| 10 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR | 173 |
| 10.1 | Organização escolar: regime, tempos e espaços | 175 |
| 10.2 | Relação escola-comunidade | 175 |
| 10.3 | Relação teoria e prática | 175 |
| 10.4 | Metodologia de ensino | 176 |
| 10.5 | Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados..... | 176 |
| 11 | PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS..... | 178 |
| 11.1 | Programas e projetos institucionais..... | 178 |
| 11.2 | Projetos específicos | 180 |

| | | |
|------|---|-----|
| 12 | PROCESSO AVALIATIVO..... | 180 |
| 12.1 | Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação | 184 |
| 12.2 | Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP | 186 |
| 12.3 | Avaliação em larga escala | 188 |
| 12.4 | Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens..... | 188 |
| 12.5 | Conselho de Classe | 188 |
| 13 | REDE DE APOIO | 190 |
| 13.1 | Serviço de Orientação Educacional (SOE) | 190 |
| 13.2 | Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA) | 190 |
| 13.3 | Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 190 |
| 13.4 | Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros | 191 |
| 13.5 | Biblioteca Escolar | 191 |
| 13.6 | Conselho escolar | 192 |
| 13.7 | Profissionais Readaptados | 192 |
| 14 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 193 |
| 15 | PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO | 195 |
| 16 | PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| 17 | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 197 |
| | REFERÊNCIAS | 198 |
| | APÊNDICE (S).....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| | ANEXO (S).....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico configura-se em um documento fundamental para o bom andamento das ações da instituição escolar, vez que se constitui base teórica e técnica para o planejamento e execução dessas ações. Portanto, a construção desse documento deve permear todos os espaços da instituição escolar e envolver todos os seus atores.

Diante disso, no presente ano, a Escola Classe 66 de Ceilândia, comprometida com a qualidade do processo educativo, busca reavaliar seu Projeto Político Pedagógico continuamente. Nos anos anteriores, aconteceu nos momentos de coordenação coletiva. Sempre que necessário, tal reavaliação se dá utilizando como técnica a divisão em segmentos para a contribuição dos diversos pontos que constituem o projeto. Nesse sentido, a metodologia foi selecionada para que toda a comunidade escolar participasse da elaboração deste documento. Foi estabelecida uma Comissão composta pela Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Equipes de Apoio à Aprendizagem e Professores. Para essa elaboração, foram utilizados os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, textos teóricos referentes às práticas pedagógicas, bem como a própria discussão em pequenos e grandes grupos.

A próxima etapa foi a sistematização do trabalho do grupo, realizada pela equipe coordenadora dessa construção (Direção e Serviços de Apoio) e, posteriormente, foi realizada a leitura para todo o grupo do projeto em sua primeira versão, que por conseguinte foi encaminhada para apreciação.

Nesse sentido, o presente documento discorre sobre: a história desta instituição escolar, sua realidade e função, os princípios teóricos orientadores, os objetivos, a organização do trabalho pedagógico, as estratégias de avaliação, o (re)planejamento curricular, bem como os planos de ação da escola.

Nosso Projeto Político Pedagógico fundamenta-se na formação do estudante, inserindo-o no contexto social como um agente de transformação, vivenciando a crítica, a responsabilidade, a reflexão, a autonomia, a criatividade e o respeito, tornando-o com isso, apto ao exercício da cidadania. Sensíveis às necessidades de reformulação dos processos didáticos, a Escola Classe 66 de Ceilândia empenha-se em conferir às suas aulas, a indispensável contextualização e conscientização dos problemas sociais e ambientais, buscando a identificação dos conteúdos ministrados com a realidade imediata vivenciada pelos estudantes.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

| | |
|---------------------------------|---|
| Código da IE | |
| Endereço completo | Avenida Córrego das Corujas – Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 3 |
| CEP | 72.236-800 |
| Telefone | 3901 – 8237 |
| E-mail | |
| Data de criação da IE | Inaugurada em 10 de agosto de 2009 |
| Turno de funcionamento | Diurno e noturno |
| Nível de ensino ofertado | Educação Básica |
| Etapas e modalidades | Educação Infantil , Ensino Fundamental Anos Iniciais e EJA |

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 66 foi inaugurada em 10 (dez) de agosto de 2009 na comunidade do Sol Nascente, como forma de garantir o direito constitucional à Educação para as crianças em fase escolar e também como forma de contribuir com famílias, cujos provedores pudessem ter um ambiente seguro para deixar essas crianças. À época, a escola fora construída para uso provisório, com estrutura básica (tanto interna, quanto externa) e poucos servidores. Desde aquele tempo, muitas pessoas da comunidade apoiaram e continuam apoiando esse espaço e os que trabalham. Hoje, a escola conta com mais servidores e colaboradores que contribuem para cumprir a função social e missão desta Instituição de Ensino.

Atos de Regulação da Instituição Educacional:

Publicação sob o nº 293 do dia 28 de julho de 2009 – Diário Oficial do Distrito Federal 145, página 12. Desde então, a Instituição atende a um número grande de estudantes que provêm de famílias moradoras na comunidade que viviam em outros lugares do Distrito Federal e/ou de outros estados e se mudaram pra esta localidade. O público aqui atendido, em sua maioria, vive em estado de vulnerabilidade social, econômica e cultural. Porém ao longo da história, foi construída uma relação de confiança entre Escola e Família, importante para descobertas das potencialidades e fragilidades, que são trabalhadas ao pontode fortalecer o trabalho da escola junto à comunidade como um todo.

2.3 Caracterização Física

A Instituição Educacional conta com a seguinte estrutura física:

| DISCRIMINAÇÃO | |
|-------------------------------|-------------------|
| DEPENDÊNCIAS | QUANTIDADE |
| Salas de aula | 25 |
| Sala de Supervisão Pedagógica | 01 |
| Sala dos Coordenadores | 01 |
| Depósito | 01 |
| Depósito de Alimentos | 02 |
| Pátio | 01 |
| Quadra de esportes coberta | 01 |

| | |
|-----------------------|----|
| Cantina | 01 |
| Sala dos Auxiliares | 01 |
| Sala de Recursos/AEE' | 01 |
| Sala da OE | 01 |
| Sala da EEAA | 01 |
| Sala de Direção | 01 |
| Sala dos Professores | 01 |
| Secretaria | 01 |
| | |

Além disso possuímos a seguinte estrutura de turma para o ano letivo de 2024:

| | | | |
|-----------------------------|-------------------|-----------------|---|
| Educação Infantil | 1º Ciclo | 1º e 2º Período | - |
| Ensino Fundamental 1 | 2º Ciclo, Bloco 1 | 1º ao 3º ano | Com turmas regulares e turmas de Integração Inversa |
| | 2º Ciclo, Bloco 2 | 4º e 5º ano | |
| Classe Especial | 2º Ciclo, Bloco 1 | 02 turmas | |

| Matutino | | | Vespertino | | |
|---------------------|-----------------|---------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| Nº de turmas | Ano | Nº de alunos | Nº de turmas | Ano | Nº de alunos |
| 04 | 2º período | 109 | 03 | 1º período | 75 |
| 04 | 1º ano | 91 | 04 | 1º ano | 103 |
| 04 | 2º ano | 102 | 04 | 2º ano | 90 |
| 05 | 3º ano | 128 | 04 | 3º ano | 105 |
| 03 | 4º ano | 75 | 04 | 4º ano | 129 |
| 04 | 5º ano | 100 | 05 | 5º ano | 128 |
| 01 | Classe especial | 01 | 01 | Classe especial | 01 |

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

No dia 10 de agosto de 2009 foi inaugurada, no Setor Habitacional Sol Nascente, a Escola Classe 66 de Ceilândia. Com uma realidade próxima à enfrentada por escolas que estão situadas na periferia da cidade, esta Instituição de Ensino está rodeada por problemas infra estruturais que assolam a comunidade local.

Desde o início do ano letivo de 2023, pode-se perceber a necessidade de ações mais personalizadas face a defasagem dos discentes não apenas na aprendizagem, mas também em aspectos sociais, econômicos, emocionais, assim como de seus responsáveis. Daí, a importância do acolhimento, da mediação de conflitos que envolvam as crianças, da potencialização das relações interpessoais, visto que essas crianças sempre conviveram com situações difíceis, quer no aspecto social, quer no emocional. A atual gestão assumiu em 02 de janeiro de 2024 ainda diante de muitas dificuldades, mas acreditando que uma escola de qualidade deve ser acessível, prazerosa, humana e crítica. Também deve favorecer a participação efetiva de todos os segmentos e incentivar a conscientização e o envolvimento dos cidadãos na construção da sociedade que desejamos. Desde que foi inaugurada, essa se constitui na 5ª equipe gestora que assume o desafio de concretizar a Escola Classe 66 como referência no ensino e no desenvolvimento da comunidade.

No período noturno, a Escola Classe 66 oferta quatro turmas do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que corresponde às fases de alfabetização e ensino fundamental 1 do ensino regular diurno. Estão matriculados estudantes a partir dos 15 anos de idade e predominam as estudantes do sexo feminino, poucos adolescentes e idosos com predominância de estudantes adultos jovens; predominam os estudantes de origem nordestina, mas há aqueles que vêm de Minas Gerais e de Goiás em busca de emprego no DF; são trabalhadores assalariados, autônomos ou empregados com e sem carteira profissional assinada, plantonistas ou diaristas e há os desempregados; mulheres que se dedicam ao cuidado do lar; casais em união estável com filhos em idade escolar ou já adultos; enfim, aqueles que desejam encontrar na escola uma possibilidade de melhorar a sua condição de vida.

Quando indagados sobre o porquê de terem iniciado ou retomado aos estudos, os estudantes, em geral, respondem que desejam ler a Bíblia, ter mais autonomia, saber assinar o nome, saber ler o itinerário dos ônibus, poder ajudar os filhos ou netos em idade escolar, conseguir um emprego ou melhorar o emprego atual.

Em relação aos fatores que mais atrapalham a frequência escolar ou o desempenho do estudante estão: o cuidado com os filhos ou netos, o tempo de deslocamento entre o trabalho e a escola, a falta de flexibilidade no horário de alguns empregos, as fortes chuvas, o medo da violência, a falta de transporte coletivo no horário do fim da aula, problemas de saúde como a baixa visão, a falta de permissão do cônjuge.

3.1 Contextualização

Os estudantes são em sua maioria carentes e com alguma dificuldade de aprendizagem, a maioria dos pais não têm tempo e muitos não mostram disposição para acompanhar a vida escolar dos seus filhos, outros alunos mostram-se desinteressados, em algum momento, por vários motivos, com problemas indisciplinados e traços de agressividade. Outros ainda, queixam-se de problemas de saúde tais como dificuldade de ouvir ou ver bem, problemas odontológicos ou alergias na pele, cuja família, apesar de identificar, não consegue manter atendimento contínuo tendo em vista a precariedade do sistema público de saúde ofertado para essa comunidade.

A situação sócio econômica da comunidade, hoje denominada RA XXXII - Sol Nascente – Trecho 3, é constituída de muitas pessoas em situação de vulnerabilidade. Não existem quadras esportivas, nem campos de futebol ou outros espaços de lazer como praças públicas com brinquedos infantis, cinema, teatro, clubes. Por essa razão, sendo a Escola Classe 66, a única representação do Estado nesta região, faz-se necessário o envolvimento da Instituição no cotidiano dessa comunidade com projetos que visem à aproximação de todos os sujeitos com: oficinas lúdicas e de artesanato, de reciclagens de materiais descartáveis, ações sociais promovidas com parcerias de outras instituições e empresários locais.

Possibilitar formação para os pais da comunidade sobre seus direitos e deveres através de palestras quando possível, mostra-se essencial para a construção de uma sociedade justa, igualitária que contribua para um mundo melhor na formação de cidadãos plenos, conscientes, críticos e que saibam se respeitar e respeitar os demais membros da sua comunidade.

3.2 Educação de Jovens e Adultos

O objetivo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é proporcionar o acesso à educação e à capacitação às pessoas que, por diversos motivos, não concluíram a Educação Básica na idade certa. O objetivo principal da modalidade é formar cidadãos capazes de exercer suas funções na sociedade; além disso, intenciona-se a formação de sujeitos críticos, democráticos, participativos, autônomos e que conheçam seus direitos e deveres. Considerando este perfil e a concepção de currículo como processo de seleção da cultura, foram definidos os seguintes eixos articuladores para a Educação de Jovens e Adultos: a cultura o trabalho e o tempo.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica com identidade própria, pautada nos fundamentos conceituais representados pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade, e pelas funções reparadora, equalizadora e qualificadora, que visam a garantir uma oferta de qualidade. Assim o perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos da Escola classe 66 de Ceilândia são moradores da comunidade, RA XXXII, Sol Nascente/Pôr do sol, com algumas poucas exceções. Quase todos os estudantes são imigrantes nordestinos que residem no Distrito Federal há mais de 10 anos. Têm entre 30 e 67 anos de idade. Em atividades pedagógicas que tratam da história de vida dos estudantes (sua biografia, seus interesses, planos e expectativas de futuro) percebe-se que a escola sempre teve lugar secundário em suas vidas em detrimento ao trabalho e a família.

Entretanto, a retomada ou início dos estudos representou para muitos uma mudança importante na sua lista de prioridades, e a escola passou a ocupar um patamar relevante em suas vidas. Desse modo é dever do Estado garantir que o discente não só tenha o direito ao acesso, mas permanência. E para que isso ocorra inúmeros fatores devem se constituir prioridade quando nos aludimos, especificamente, à Educação de Jovens e Adultos. O aluno dessa modalidade possui características peculiares que os diferenciam dos alunos do ensino regular: seu repertório de conhecimento relacionado a educação formal, sua faixa etária, seus sonhos, suas expectativas. São considerações que devem fundamentar o trabalho do professor ao organizar o Plano de Curso.

O professor constituirá o diferencial no processo de desenvolvimento dos estudantes a sua prática pedagógica não deve se pautar apenas transmissão mecânica de conhecimento, mas sim no encorajamento para que os estudantes sejam sujeitos ativo no processo de ensino e aprendizagem. Assim o retorno esperando do processo de aprendizagem não se resume na

decodificação de signos linguístico e matemático, mas o ponto de partida deve ser sempre da realidade dos educandos e que nesse processo seja o de promover mecanismos de transformação social por meio de um senso crítico, reflexivo e atuante no mundo e na sociedade.

Assim foi realizado a Avaliação Diagnóstica com essa avaliação, é possível também identificar as limitações e aptidões de cada estudante, além de conceitos e habilidades dominadas por cada estudante. Foi possível colher informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências. É dessa forma, mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma e de cada estudante. Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno, a escola busca estar atenta à forma de atendimento deste público diferenciado e procura garantir o acesso e a permanência desses educandos que foram excluídos, por inúmeros motivos, ao processo de alfabetização na idade certa. Saber explorar a história de vida e as contribuições relevantes que esses sujeitos têm a compartilhar com toda a comunidade faz-se necessário para o processo de crescimento e fortalecimento do grupo escolar.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da EJA é parâmetro para o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Contudo, dadas as características peculiares de nossos estudantes (trabalhadores que passaram muitos anos sem acessar a política pública de educação e que estão iniciando ou finalizando o processo de alfabetização), observou-se a necessidade de simplificação dos conteúdos a fim de se trabalhar de forma mais aprofundada as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas (Língua portuguesa: leitura, interpretação e produção de texto; Matemática: raciocínio lógico- matemático e operações básicas).

A evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados nas turmas de EJA. Por este motivo, algumas intervenções foram pensadas para a garantia da permanência e continuidade dos estudantes, como por exemplo, um sistema de rodízio de professores em dias de coordenação o que proporciona maior possibilidade de o estudante ir à escola e não ser dispensado, também há um esforço da escola em oferecer ao estudante da modalidade refeições substanciais (jantar) visto que alguns alunos, muitas vezes, chegam à escola famintos depois de um dia cansativo de trabalho ou ainda há aqueles que contam com o lanche escolar como a única refeição do dia.

3.3 Dados de matrícula

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Ed. Inf. (4anos) | 79 | 110 | 105 | 81 | 75 |
| Ed. Inf. (5 anos) | 130 | 133 | 155 | 154 | 108 |
| 1º ano | 192 | 171 | 141 | 187 | 193 |
| 2º ano | 158 | 174 | 243 | 172 | 191 |
| 3º ano | 196 | 162 | 242 | 249 | 235 |
| 4º ano | 160 | 181 | 172 | 205 | 202 |
| 5º ano | 173 | 175 | 220 | 182 | 230 |
| TOTAL | 1.088 | 1.106 | 1.278 | 1.230 | 1.234 |

A escola sempre apresentou uma quantidade grande de alunos matriculados, sendo a única UE no trecho 03 do Sol Nascente possuímos muita demanda de matrículas. A oferta educação infantil vem se mostrando com redução pois precisamos acompanhar nossos demais estudantes na conclusão do 5º ano.

3.4 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos Taxas de aprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|--------|-------|--------|--------|
| 1º ano | 100% | 100% | 100% | 98,48% |
| 2º ano | 100 % | 100% | 100% | 97,40% |
| 3º ano | 98.84% | 85,5% | 86,23% | 81,57% |
| 4º ano | 100% | 100% | 100% | 98,56% |
| 5º ano | 99,40% | 95,8% | 93,81% | 90,15% |
| TOTAL | | | | |

Taxas de reprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|-------|-------|--------|--------|
| 1º ano | 0% | 0% | 0% | 1,01% |
| 2º ano | 0% | 0% | 0% | 2,60% |
| 3º ano | 1,16% | 14,5% | 13,77% | 18,04% |
| 4º ano | 0% | 0% | 0% | 0,96% |
| 5º ano | 0,60% | 4,2% | 6,19% | 8,81% |
| TOTAL | | | | |

Taxas de abandono (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------|------|------|------|-------|
| 1º ano | 0% | 0% | 0% | 0,51% |
| 2º ano | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 3º ano | 0% | 0% | 0% | 0,39% |

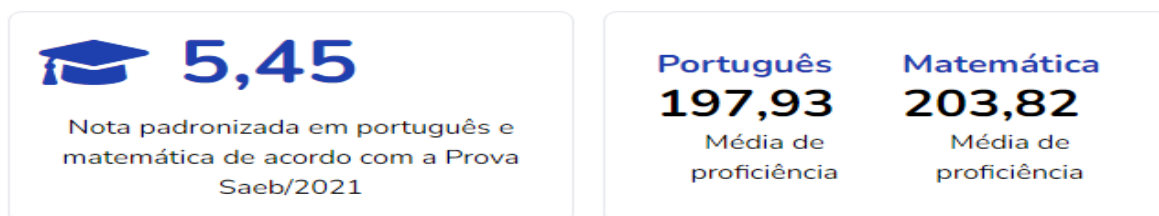
| | | | | |
|--------------|----|----|----|-------|
| 4º ano | 0% | 0% | 0% | 0,48% |
| 5º ano | 0% | 0% | 0% | 1,04% |
| TOTAL | | | | |

Distorção idade-série (%)

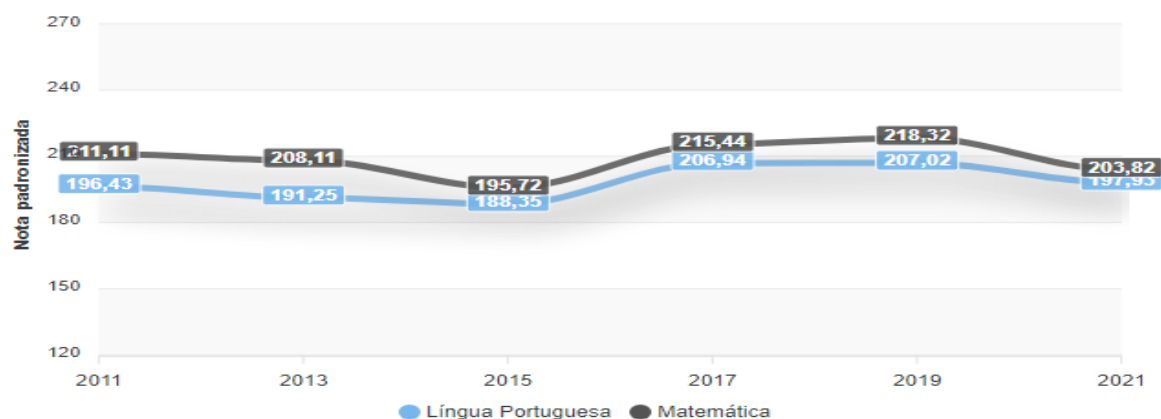
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|--------|--------|--------|-------|
| 1º ano | 1,3 % | 3,7% | 0 % | 4,0% |
| 2º ano | 2,2% | 3,8% | 3,5 % | 4,6% |
| 3º ano | 9,3 % | 5,2% | 9,1 % | 17,5% |
| 4º ano | 21 % | 18,1 % | 6,3 % | 7,3 % |
| 5º ano | 13,2 % | 22,7 % | 23,1 % | 12,0% |
| TOTAL | | | | |

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.5.1 Séries históricas



Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Ressalta-se que nos resultados deve ser considerado a questão da pandemia de COVID-19, visto que a maioria dos nossos alunos enfrentou grandes dificuldades com o ensino remoto, fator que estamos numa tentativa de sanar as dificuldades enfrentadas.

3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

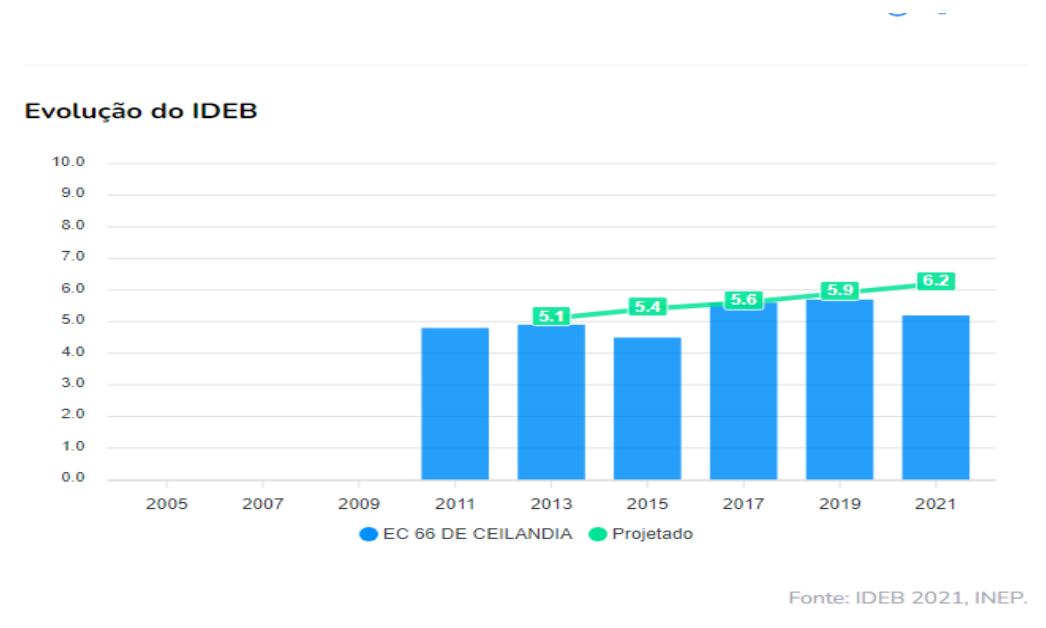
EC 66 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Diante dos dados apresentados faz-se necessário, se planejar ações voltadas à melhoria do ensino nesta instituição, considerar a realidade na qual as crianças estão inseridas, bem como a de suas famílias.

Apesar de alguns esforços que a escola vem fazendo para ampliar a participação da comunidade, percebe-se ainda, grande quantidade de pais ausentes. Assim, o grupo de profissionais pertencentes à Escola Classe 66 continua buscando a efetiva participação de todos, para o desenvolvimento de uma educação transformadora que efetivamente contribua para uma sociedade mais cidadã.

O maior desafio a ser conquistado é a efetivação desta parceria (Escola e Família), visando um melhor acompanhamento e possíveis intervenções, nos aspectos referentes ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Tornando-se ainda mais necessário, nos casos em que estudantes apresentem dificuldades de aprendizagem.

Para isso trazemos as propostas de ações como festas, palestras, reuniões e ações com a comunidade escolar como forma de realizar essa integração com o ambiente escolar.

Acreditamos que através dessas ações e parceria com a família será possível melhorar nossos índices.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|----------------|--|
| Missão | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. |
| Visão | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência. |
| Valores | <ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação. |

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola tem como função social, garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos. Para tal, é necessário que a escola se conscientize de sua responsabilidade em proporcionar a todos os seus alunos o sucesso escolar dentro do prazo estabelecido, em um ambiente sustentável e democrático que conte com a participação dos gestores, dos professores, dos pais/responsáveis, dos alunos, dos auxiliares, e de toda comunidade, visando uma aprendizagem de forma prazerosa e que exclua de suas práticas a cultura da repetência e do fracasso escolar.

Como a Escola Classe 66, atende também a Educação de Jovens e Adultos, no período noturno, precisamos estar atentos à forma de atendimento desse público diferenciado. Garantir o acesso e a permanência desses educandos que foram excluídos, por inúmeros motivos, ao processo de alfabetização na idade certa. Saber explorar a história de vida e as contribuições relevantes que esses sujeitos têm a compartilhar com toda a comunidade, faz-se necessário para o processo de crescimento e fortalecimento do grupo escolar.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação de Jovens e Adultos é parâmetro para o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Contudo, dadas as características peculiares de nossos estudantes (trabalhadores que passaram muitos anos sem acessar a política pública de educação e que estão em processo de alfabetização), observou-se a necessidade de simplificação dos conteúdos a fim de se trabalhar de forma mais aprofundada as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas (Língua portuguesa: leitura, escrita; Matemática: raciocínio lógico-matemático e operações básicas). A evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados nas turmas de EJA. Por este motivo, algumas intervenções foram pensadas para a garantia da permanência e continuidade destes estudantes.

Nesta perspectiva, sentimos a necessidade de refletir sobre nossa ação pedagógica e, a partir de então, ressignificarmos nossa prática diária. Este Projeto Político Pedagógico é fruto de um trabalho de discussões, resolução de conflitos, tomada de decisões coletivas e união de forças para a construção de um espaço escolar voltado à formação global de nossos alunos. De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2018), a escola não deve desconsiderar os movimentos sociais, já que um de seus objetivos deve ser a melhoria da qualidade social na vida coletiva do país. Acreditamos que a escola transformadora necessita considerar a atuação do educando na sociedade globalizada, buscando capacitá-lo com

informações e habilidades que favoreçam o desenvolvimento de seu senso crítico, de sua autonomia intelectual, de sua capacidade de reflexão e ação, aumentando sua chance de progredir como pessoa e como cidadão. Nesse sentido, a Escola tem a função de construir uma outra sociedade, melhor e mais justa, através de um trabalho que integre aluno, professor, demais funcionários da escola, pais e comunidade, todos objetivando o pleno desenvolvimento do estudante e a construção da sua cidadania.

Essas ações, que visam à formação cívica, devem permear todos os espaços da instituição escolar, nas salas de aula (em todas as áreas do conhecimento), no trabalho da Equipe Gestora, Equipes de Apoio à Aprendizagem, Coordenadores e Professores, nos projetos interdisciplinares e atividades afins .

Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno, a escola busca estar atenta à forma de atendimento deste público diferenciado e procura garantir o acesso e a permanência desses educandos que foram excluídos, por inúmeros motivos, ao processo de alfabetização na idade certa. Saber explorar a história de vida e as contribuições relevantes que esses sujeitos têm a compartilhar com toda a comunidade faz-se necessário para o processo de crescimento e fortalecimento do grupo escolar.

A evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados nas turmas de EJA. Por este motivo, algumas intervenções foram pensadas para a garantia da permanência e continuidade dos estudantes, como por exemplo, um sistema de rodízio de professores em dias de coordenação o que proporciona maior possibilidade de o estudante ir à escola e não ser dispensado, também há um esforço da escola em oferecer ao estudante da modalidade refeições substanciais (jantar) visto que alguns alunos, muitas vezes, chegam à escola famintos depois de um dia cansativo de trabalho ou ainda há aqueles que contam com o lanche escolar como a única refeição do dia.

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”.

Assim, a Escola Classe 66 tem buscado, continuamente, se firmar como uma instituição pública de ensino de qualidade, que visa servir com excelência por meio da educação. Tem como missão a formação de cidadãos criativos, críticos, responsáveis e que valorizem a democracia, a verdade, o respeito e a solidariedade.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e

significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

Assim, o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 66 de Ceilândia está embasado na adoção de práticas de participação democrática, possibilitando ao estudante preparar-se para lidar com as diferenças e para o exercício consciente da cidadania, proporcionando condições para o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da realidade em que vive, valorizando e respeitando as diferentes culturas, considerando-as nos planejamentos e atividades didático-pedagógicas.

Um planejamento voltado para uma ação pedagógica crítica e transformadora, possibilita segurança para o professor lidar com a relação educativa presente na sala de aula e na escola como um todo. “Neste sentido, o planejamento adequado, bem como o seu resultado – o bom plano de ensino – se traduzirá pela ação pedagógica direcionada de forma a se integrar dialeticamente ao concreto do educando, buscando transformá-lo.” (LOPES,1991, p.43).

Nessa concepção, o planejamento não pode ser entendido de maneira mecânica, desvinculado do contexto em que está inserido. Ou seja, os conteúdos a serem trabalhados devem estar relacionados com a experiência de vida dos alunos. De acordo com Libâneo (1991), os alunos nesta prática reflexiva são incentivados a buscar sua autonomia de pensamento, fazendo dos alunos sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem. Ainda sobre a prática de planejamento participativo Lopes, citando Snyders (1974) diz que os alunos possuem uma experiência que não pode ser ignorada pela escola. Ao contrário, estas experiências devem estar ligadas à definição das atividades e aos objetivos propostos. Por isso, o diálogo apresenta-se, nesse contexto, como um recurso relacional decorrente de uma estratégia pedagógica com características da perspectiva histórico-cultural, sendo também um importante instrumento para os professores. Isso pode ser afirmado ao confrontarmos os princípios de outras teorias de aprendizagem em que professor e aluno exercem papéis onde o diálogo se mostra praticamente inexistente, confrontando-se com a visão de Pinheiro (2004) quando esta autora afirma que “é o diálogo que vai permitir ao professor identificar o desenvolvimento real do aluno e avaliar suas necessidades no seu processo de aprendizagem, o que se torna crucial para a escolha do momento e da forma adequada para sua intervenção pedagógica” (p.25).

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral:

Firmar-se como uma escola pública de qualidade de ensino, visando servir com excelência por meio da educação, tendo como principal objetivo a formação de cidadãos criativos, críticos, responsáveis e que valorizem a democracia, a verdade, o respeito e a solidariedade.

Objetivos Específicos:

| DIMENSÃO | OBJETIVOS |
|--|---|
| Gestão Pedagógica | Despertar a autoestima do aluno e a percepção de transformar sua realidade e consequentemente seu futuro, com a educação; |
| | Despertar no aluno a criticidade, a responsabilidade e o compromisso com a sua educação; |
| | Desenvolver o interesse pela leitura e escrita e a partir disso, também ter compreensão e atuação no contexto em que vive; |
| | Trabalhar atividades diversificadas e contextualizadas com sua realidade; |
| | Garantir o acesso e permanência dos alunos; |
| Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais | Melhorar a qualidade do ensino ofertado mediante a interação dos alunos com os conhecimentos sistematizados; |
| | Diminuir o número de alunos em defasagem Idade/Série; bem como a defasagem de aprendizagem apresentada “pós- pandemia”; |
| | Participar de concursos e feiras realizadas pela CRE Ceilândia; |
| | Garantir a alfabetização dos alunos até o 2º ano; |
| Gestão Participativa | Envolver a família de forma eficaz, mostrando a responsabilidade legal da mesma com o desenvolvimento social, cognitivo, cultural, emocional educando e as sanções legais de sua omissão; |
| | Propiciar a integração do grupo para o favorecimento de trocas e a boa convivência no espaço escolar; |
| | Conscientizar a comunidade escolar da realidade de inclusão a escola possui, respeitando as diferenças; |
| Gestão de Pessoas | Qualificar os profissionais para trabalhar a diversidade; |
| | Proporcionar momentos de formação durante as reuniões; |
| | Zelar pelo diálogo e pelo respeito à democracia no tratamento com o grupo; |
| Gestão Financeira | Realizar reuniões frequentes para identificar as demandas da escola; |
| | Prestar contas regularmente; |

| | |
|-----------------------|--|
| Gestão Administrativa | Definir com o grupo rotinas relacionadas a entrada e a saída dos alunos; |
|-----------------------|--|

7.2 Metas

| Nº | METAS | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|----|--|------|------|------|------|
| 1 | Proporcionar que 100% dos professores participem dos momentos de formação durante cada coordenação; | X | X | X | X |
| 2 | Reduzir o número de alunos defasados; | X | X | X | X |
| 3 | Reduzir em 90% o número de repetência e abandono | | X | X | X |
| 4 | Ampliar os espaços de leitura em 50% em cada sala de aula; | | | X | X |
| 5 | Realizar formações continuadas sobre diversidade e inclusão para 100% dos professores até o final do primeiro ano. | X | X | X | |
| 6 | Ampliar a participação da comunidade no ambiente escolar. | X | X | X | X |
| 7 | Proporcionar ensino de qualidade aos nossos estudantes. | X | X | X | X |
| 8 | Redução progressiva da evasão e da infrequência escolar. | X | X | X | X |
| 9 | Acesso, permanência e atendimento educacional com qualidade e equidade a todos PcDs em nossas classes. | X | X | X | X |

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

O Plano de trabalho traz considerações sobre a escola como espaço de transformação social e individual, abordando aspectos que atendam às necessidades e aos anseios do cotidiano escolar que são apresentados por meio da justificativa do trabalho proposto, dos objetivos pretendidos, das metas almejadas e das estratégias que tornarão possíveis o sucesso desse plano. A metodologia a ser seguida é dialógica, constituída no debate e na elaboração do Projeto, pautado em ações de cunho exploratório e de participação da comunidade.

A Escola considera que as aprendizagens ocorrem num processo contínuo, por meio de múltiplas relações sociais estabelecidas. Neste sentido consideramos que esse plano propõe metas e estratégias que invistam no sucesso dos alunos e oferte um ensino de qualidade, sendo fundamental a participação, o empenho e compromisso de todos da comunidade escolar. E ainda segundo a BNCC – 2019:

“ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagens, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de

relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.”

Logo, essas aprendizagens devem ser contextualizadas à realidade do discente, e o trabalho pedagógico da escola deve contemplar os eixos transversais do Currículo em Movimento da SEDF (2018): Educação Para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

A Escola também atende à proposição deste Currículo, em seus eixos integradores: alfabetização (para o Bloco Inicial de Alfabetização), letramentos e ludicidade, assim como os eixos integradores da EJA: cultura, trabalho e tecnologias. Nesse processo, Escola Classe 66 de Ceilândia atua num modelo pautado na análise dos objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, visando à flexibilização curricular e de temporalidade e à integralização de aprendizagens, de modo a tornar-se cada vez mais inclusiva, num sistema de inclusão efetiva e com qualidade, de acordo com as normas internacionais, do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Matriz Curricular – Educação Infantil

Escola Classe 66 de Ceilândia

1º Bimestre - Ano Letivo 2024

Planejamento Ed. Infantil – 1º e 2º períodos

Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

| Escuta, fala, pensamento e Imaginação | Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações | Traços, Sons, Cores e Formas | O eu, o outro e nós | Corpos, Gestos e Movimentos |
|--|--|--|---|---|
| <p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Projeto de Leitura: • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 1-5. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma | <p>Artista(s) do bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Reconhecer as cores primárias. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. • Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. • Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>escrita espontânea), as histórias ouvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia | <p>natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar objetos por critérios de | <p>acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p> | <p>tecnologias da comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar valorização das características de seu corpo | <ul style="list-style-type: none"> • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no |
| <p>de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc). • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhece-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc). • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. • Vogais (A-E-I-O-U). • Consoantes: | <p>semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. • Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. <p>-</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. <p>Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas.</p> <p>emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</p> <p>ativenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p> <p>Confeccionar brinquedos com materiais alternativos</p> | <p>(cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. <p>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p> <p>identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p> <p>identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p> <p>onhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p> | <p>chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. • Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. |

Semanas Temáticas:

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

| Escuta, fala, pensamento e Imaginação | Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações | Traços, Sons, Cores e Formas | O eu, o outro e nós | Corpos, Gestos e Movimentos |
|---|---|--|---|--|
| <p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. • Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • - Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • - Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e | <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 1 – 5. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. | <p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Reconhecer as cores primárias e secundárias. <p>valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. <p>utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.</p> <p>corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). • Experimentar e reconhecer a relação entre | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linhas do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e | <ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.) • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e |

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <p>frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. • Vogais _____ • Consoantes _____ | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. • Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes • Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. • Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. | <p>texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Imitar e criar gestos sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. | <p>respeitando diferentes configurações familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. <p>participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p> | <p>canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. |
|---|--|---|--|--|

Semanas Temáticas:

- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

| Escuta, fala, pensamento e Imaginação | Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações | Traços, Sons, Cores e Formas | O eu, o outro e nós | Corpos, Gestos e Movimentos |
|---|---|--|---|--|
| <p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. • Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, | <p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. <p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</p> <p>Cantar músicas acompanhadas de</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. <p>Conhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando</p> | <p>emonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</p> <p>reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados</p> |

| | | | seus instrumentos | |
|--|--|--|-------------------|--|
| | | | | |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| <p>avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. | <p>cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. • Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 6 - 10 • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. <p>participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</p> <p>Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.</p> <p>Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.</p> | <p>instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. • Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). <p>Desenhar de maneira a ativar a imagem</p> | <p>característicos e funções sociais.</p> | <p>no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. |
|---|---|--|---|--|

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc). • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhece-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc). <p>Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. • Vogais • Consoantes | | <p>mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitar e criar gestos sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. <p>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional</p> <p>Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p> | | |
|---|--|---|--|--|

Semanas Temáticas:

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**Escuta, fala, pensamento e Imaginação****Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações****Traços, Sons, Cores e Formas****O eu, o outro e nós****Corpos, Gestos e Movimentos**

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| <p>PROJETO DE LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 6- 10 • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados | <p>Artista(s) do bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). • Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). • Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. • Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.) • Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. • Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. • Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). • Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos |
|--|--|--|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade | | Oralidade | | Oralidade | |
| Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. | Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais | Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas. | Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa | Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas. | Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. |
| Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. | Relatos orais de acontecimentos do cotidiano | Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. | Relatos orais de acontecimentos do cotidiano | Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. | Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. |
| Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de | Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens | Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de | Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens | Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de | Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. |

| | | | | | |
|---|--|--|--|---|--|
| tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. | | tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. | | argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. | |
| Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. | Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) | | Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) | Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. | Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) |
| Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. | Recados orais | Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. | Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel | Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. | Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. |
| | Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo | Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, | Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que | Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| | do ato de interlocução | que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. | do ato de interlocução | possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | do ato de interlocução. |
| | Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema | | Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema | | Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema |
| | Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias | | Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias | | Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias |
| | Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens | | Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias | | Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens | | Apresentação de trabalhos, exposições e palestras |
| | | | | | Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias |
| | | | | | Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens |
| | | | | | Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA | | | | | |
| 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Leitura e Escuta | | Leitura e Escuta | | Leitura e Escuta | |
| Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. | Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes | Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. | Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes | Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. | Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes |
| Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. | Nome próprio e de colegas: leitura e escuta | Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. | Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico | Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. | Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico |
| Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. | Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros | Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. | Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) | Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. | Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) |
| Verificar (confirmando | Rótulos, embalagens, | Verificar (confirmando | Histórias em | Retomar e relacionar | Histórias em |

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|
| ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. | logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) | ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. | quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens | informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. | quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens |
| Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. | Leitura, declamação, brincadeiras e produção | Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. | Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade | Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. | Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade |
| Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. | Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, | Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. | Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho | Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. | Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|
| | sua forma e finalidade | | | | |
| Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. | Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa | Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. | Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas | Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. | Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado |
| Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. | Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho | Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. | Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado | Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. | Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado |
| Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. | Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas | Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. | Criação de histórias por meio de desenhos | Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. | Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) |
| Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. | Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado | Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. | Escuta e manuseio de livros e obras infantis | Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. | Fábulas: leitura, apreciação e análise |
| Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo | Criação de histórias por meio de desenhos | Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. | Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de | Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. | Escuta e manuseio de livros e obras infantis |

| | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|
| professor. | | | dicionários infantis | | |
| Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. | Escuta e manuseio de livros e obras infantis | Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. | Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos | Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. | Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis |
| Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. | Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis | Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. | Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria | Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. | Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos |
| Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. | Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema | Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. | Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • • | Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra | Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) |
| Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que | Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens | Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. | Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea | Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. | Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| foram produzidos, onde reconhecendo para que foram produzidos, onde produziu e a quem se destinam. | | | | | |
| | Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança | Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos | Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. | Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos |
| | Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria | | Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra | Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | Biografia e obra de autores contemporâneos |
| | Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de | | Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a | | Literatura e cinema: autoria e características principais |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|---|
| | conscientização, notícias, folhetos, textos digitais | | autoria | | |
| | | | Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais | | Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Escrita/Produção de Texto | | Escrita/Produção de Texto | | Escrita/Produção de Texto | |
| Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. | Escrita do nome próprio e de colegas | Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. | Noção de espaço movimento e direção em produções escritas | Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. | Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais |
| Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. | Noção de espaço movimento e direção em produções escritas | Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. | Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso | Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. | Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) |
| Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. | Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico | Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. | Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa | Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. | Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---|
| Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. | Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso | Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. | Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção | Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. | Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação |
| Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil | Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas | Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. | Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso | Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. | Reescrita de poemas em prosa e vice-versa |
| | Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?) | Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. | Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado | Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. | Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) |
| | Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos | Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. | Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes | Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. | Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros | Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. | Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas | | Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção |
| | Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) | Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. | Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros | | Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso |
| | | | | | |
| | | | Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais | | Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado |
| | | | Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte | | Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) | | Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros |
| | | | Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros | | Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros |
| | | | Escolha de suporte/portador mais apropriado para | | Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador |
| | | | publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros | | |
| | | | Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita | | Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) |
| | | | Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número | | Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo | | Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas |
| | | | Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos | | Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais |
| | | | Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita | | Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção |
| | | | Pronome pessoal (elemento de coesão) | | Manuseio, identificação e escolha de suportes de |
| | | | para evitar repetições de nomes em produções textuais | | acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros |
| | | | | | Parágrafo – para organizar ideias no texto |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) |
| | | | | | Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número |
| | | | | | Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo |
| | | | | | Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita |
| | | | | | Pronome pessoal |
| | | | | | (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Análise linguística/semiótica | | Análise linguística/semiótica | | Análise linguística/semiótica | |
| •Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. | Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) | Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. | Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais | Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. | Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais |
| Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. | Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais | Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. | Relação de palavras com imagens | Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. | Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras |

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. | Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som | Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. | Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras •Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas | Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. | Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita |
| Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. | Relação de letras, palavras e imagens | Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. | Identificação do som da sílaba na palavra | Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. | Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras |
| Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. | Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final | Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros | Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos | Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. | Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V |
| Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. | Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras | Reconheceras diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. | Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V | Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. | Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v |
| Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). | Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra | Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). | Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v | Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. | Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo) • G/GU (garoto/guerra) • J (com as vogais a, o, u) • E ou I (perde, perdi) • O ou U (bambu, |

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| | | | | | bambo) <ul style="list-style-type: none"> • Z em início de palavra (zebra, zangado) • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) • Modos de nasalação M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) • Contiguidade (cama, dama) • |
| Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral | Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras | Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. | Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras | Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. | Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> • Uso do X ou CH (xícara, chuva) • Uso do S ou Z (casa, azedo) • Uso do S ou C (selva, cidade) • Uso do G ou J (girafa, jiló) • Uso do H inicial |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| | | | | | <p>(hora, ora)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do L ou LH (Julio, Julho) • Uso do U ou L (anel, céu) |
| | Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas | Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. | <p>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo) • G/GU (garoto/guerra) • J (com as vogais a, o, u) • E ou I (perde, perdi) • O ou U (bambu, bambo) • Z em início de palavra (zebra, zangado) • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) • Modos de nasalização M e N no final da | Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). | Redução de gerúndio: andano/andando |

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| | | | sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) | | |
| | Identificação do som da sílaba na palavra | Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras | | Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). | Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu |
| | Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos | | | | Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) |
| | Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V | | | | Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão |
| | Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v | | | | Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário |
| | Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) | | | | Uso do dicionário: função, organização e utilização |
| | Utilização da estrutura silábica CV para ler e | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | escrever palavras e pequenos textos | | | | |
| | Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras | | | | |
| | Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros | | | | |
| | Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados | | | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade | | Oralidade | |
| Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. | Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução | Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. | Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução |
| Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. | Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) | Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. | Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) |
| Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. | Entrevistas | Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. | Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo |
| Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. | Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas | Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. | Entrevistas |
| Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o | Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias | Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação | Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas |

| | | | |
|---|--|---|--|
| tema/assunto/finalidade do texto. | | comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | |
| Relatar para a turma alguma experiência vivida. | Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias | Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). | Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias |
| Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. | Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros | Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. | Comédia, piada, tragédia, drama |
| Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. | Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias | Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. | Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) |
| | | | Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO**

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Leitura/escuta | | Leitura/escuta | |
| Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. | •Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes | Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. | •Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes |
| Adequar procedimentos de leitura | Comparação e diferenciação de | Ler textos em diferentes gêneros | Comparação e diferenciação de |

| | | | |
|--|---|--|--|
| (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. | diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade | para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. | diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade |
| Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. | Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa | Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. | Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) |
| Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. | Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual •Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto | Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. | Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa |
| Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. | Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor | Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. | Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual |
| Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. | Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva | Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. | Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores |
| Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. | Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos | Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar | Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem?) |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas | que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. | Quando? Onde? Em que circunstâncias?) |
| Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. | Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil | Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. | Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos |
| Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. | Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico | Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. | Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor |
| Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. | Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras | Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. | Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros |
| Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. | Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) | Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. | Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) |
| Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. | Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto | Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). | Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas |
| Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. | Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias | Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. | Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. | Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores | Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. | Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico |
| Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). | Biografia e obras de autores selecionados | | Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras |
| Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. | Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena | | Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto |
| | | | Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias |
| | | | Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) |
| | | | Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores |
| | | | Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Escrita/produção de texto | | Escrita/produção de texto | |
| Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. | Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) | Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. | Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita |
| Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). | Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita | Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. | Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto |
| Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). | Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do | Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. | Autobiografia Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto | | mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita |
| Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. | Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero | Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. | Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto |
| Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. | Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação | Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. | Autobiografia |
| Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. | Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas | Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. | Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações |
| Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. | Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio | Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do | Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? |

| | | | |
|---|---|---|--|
| | de paródia ou autoria | código escrito e seu contexto. | Quando? Onde? Em que circunstâncias? |
| Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. | Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa | Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. | Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos |
| Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. | Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações | Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. | Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros |
| Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. | Criação de manchetes para notícias | Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. | Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero |
| Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. | Resumo de livro | | Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia |
| | Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro | | Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria |
| | História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria | | Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas |
| | Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, | | Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes | | |
| | Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto | | Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores |
| | Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto | | Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro |
| | Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) | | Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes |
| | Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido | | Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto |
| | | | Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto |
| | | | Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) |
| | | | Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Análise linguística/semiótica | | Análise linguística/semiótica | |
| Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. | Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) | Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. | Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos |
| Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. | Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) | Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. | Acentuação de palavras conhecidas |
| Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. | Ordem alfabética – revisão | Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). | Acentuação gráfica de proparoxítonas |
| Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. | Acentuação de palavras conhecidas | Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. | Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa |
| Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. | Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa | Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. | Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação |

| | | | |
|--|---|--|---|
| Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. | Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) | Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. | Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) |
| | Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) | Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. | Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão |
| | Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) | Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. | Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências |
| | Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) | Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. | Verbos: presente, passado e futuro |
| | Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão | | Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica |
| | Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo | Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. | Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice |
| | Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) | | Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio) |
| | Revisão: Modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b | | Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê |
| | Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) | | Revisão: modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | | | NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” |
| | Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) | | Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa) |
| | Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso | | Sufixos: esa e eza |
| | Dígrafos: “nh” e “ch” | | Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X |
| | Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe) | | Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas |
| | Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro | | Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário) |
| | Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou) | | |
| | Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) | | |
| | Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) | | |
| | Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X | | |
| | Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de | | |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | uso | | |
| | Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) | | |

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. Conhecer espaços culturais diversos. Conhecer elementos que contribuem para a formação do | <ul style="list-style-type: none"> Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.). Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila). Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. Monumentos/pontos | <p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. Explorar e reconhecer e identificar elementos | <ul style="list-style-type: none"> Autorretrato e releitura de obras de arte. Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, | <ul style="list-style-type: none"> Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas | <p>Espaços culturais diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais. Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.). Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano. Obras de artistas brasileiros. Cores secundárias e terciárias (cores produzidas). Composição com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo homem. Desenhos, pinturas, esculturas, etc. |

| | | | | | |
|---|--|--|---|--|---|
| <p>espectador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. o seu processo de construção. | <p>turísticos do Distrito Federal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens. • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. | <p>constitutivos das artes visuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. | <p>modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Monumentos/pontos turísticos de Brasília. • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. | <p>brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos.) • Exposições e rodas de |
|---|--|--|---|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|----------------------|
| | | | | Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. | apreciação estética. |
|--|--|--|--|---|----------------------|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | <ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. | <ul style="list-style-type: none"> Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. |
| <ul style="list-style-type: none"> Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. | <ul style="list-style-type: none"> Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. |
| <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. | <ul style="list-style-type: none"> Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias. | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. | <ul style="list-style-type: none"> Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. |
| <ul style="list-style-type: none"> Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. | <ul style="list-style-type: none"> Experimentação com cores frias e cores quentes. | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. | <ul style="list-style-type: none"> Artesanato regional e nacional. |
| <ul style="list-style-type: none"> Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da | <ul style="list-style-type: none"> Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros | <ul style="list-style-type: none"> Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. | | de conhecimento. | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas. | <p>Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). |
| <ul style="list-style-type: none"> • Frequentar espaços culturais diversos. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. | <ul style="list-style-type: none"> • Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. | <ul style="list-style-type: none"> • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. | <ul style="list-style-type: none"> • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. | <ul style="list-style-type: none"> • Primeiras noções de perspectiva/profundidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas | <ul style="list-style-type: none"> • Criações bi e tridimensionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. |

| | | | |
|---|--|--|---|
| manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de proporção. | <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de perspectiva/profundidade. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. | <ul style="list-style-type: none"> • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. | <ul style="list-style-type: none"> • Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. | <ul style="list-style-type: none"> • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Pontos turísticos da cidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Pontos turísticos da cidade. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros . | | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de | | <ul style="list-style-type: none"> • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | trabalhos. | | materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.) |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos. | | <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. | | <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia). |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética. | | |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua. • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia. • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas. • Narrativas de textos infantis, de espetáculos | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua. • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia. • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Utilizar os elementos teatrais nas produções | <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros. • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes. • Expressão corporal e vocal. • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações. • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, |

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| <p>confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas. Infantis. • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. | <p>teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias dramatizadas e repertório ficcional. • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia). • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto. • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. | <p>autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. | <p>teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros. • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim. • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional. • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto. | <p>cênicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. | <p>sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros. • Elaboração de espetáculos em grupo. • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros. • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras). |
|--|--|--|--|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Experiência diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. | <ul style="list-style-type: none"> Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia. | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília. |
| <ul style="list-style-type: none"> Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. | <ul style="list-style-type: none"> Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes. | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> Dramaturgos e atores brasileiros. |
| <ul style="list-style-type: none"> Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. | <ul style="list-style-type: none"> Dramatização de histórias diversas. | <ul style="list-style-type: none"> Experiências e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. | <ul style="list-style-type: none"> Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia. |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes modalidades teatrais. | <ul style="list-style-type: none"> Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.). | <ul style="list-style-type: none"> Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. | <ul style="list-style-type: none"> Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, esquetes. |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. | <ul style="list-style-type: none"> Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre | <ul style="list-style-type: none"> Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. | <ul style="list-style-type: none"> Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros. |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | outros. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. | <ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. | <ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros. | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros. | | <ul style="list-style-type: none"> • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros. |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas | Contextos e Práticas |
| <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. Espaços culturais da comunidade local. | <ul style="list-style-type: none"> Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins). | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. | <ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança. Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras. Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros). Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento. |
| Elementos da | Elementos da | Elementos da | Elementos da | Elementos da | Elementos da |

| Linguagem | Linguagem | Linguagem | Linguagem | Linguagem | Linguagem |
|---|---|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. | <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado). • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas. • Movimento com tempo rápido, lento, pausado. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. | <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril. • Formas: grande, pequena, curva, reta. • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. | <ul style="list-style-type: none"> • Pequenas e grandes articulações. • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas. • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais). • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos. |
| <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisação livre com movimentos espontâneos. • Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar. • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas. • Improvisação a partir das características da fauna e flora. • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos. • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais |

| | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|
| <p>improvisações em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. | <p>desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos). | <p>flora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. | <p>infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança. | <p>inspiração para a criação em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. | <p>presentes na cultura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada. |
|---|---|--|---|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Contextos e práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. | Contextos e práticas • Manifestações de dança da comunidade local e regional. | Contextos e práticas • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. | Contextos e práticas • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e CentroOeste. |
| • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. | • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. | • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. | • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias. |
| • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. | • Espaços culturais do Distrito Federal | • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. | • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros. |
| • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. | • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. | Elementos da Linguagem • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. | • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc. |
| • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. | • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia. | • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à | Elementos da Linguagem • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | gravidade. | |
| Elementos da Linguagem • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. | Elementos da Linguagem • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais). | Processos de Criação • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. | • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. |
| • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. | • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas. | • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. | • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso. |
| • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. | • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. | • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. | Processos de Criação • Criação e improvisação em grupos. |
| • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. | • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda). | • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. | • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. |
| • Combinar variações de tempo dos movimentos. | • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado. | | • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. |
| Processos de Criação • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. | Processos de Criação • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos. | | • Experiências pessoais e coletivas em dança. |
| • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). | • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas. | | • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. |
| • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. | • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual. | | |
| • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. | • Experiências pessoais e coletivas em dança. | | |
| • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. | • Dança e sua característica processual: a dança como um | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. | | |
|--|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Brincadeiras e Jogos | | Brincadeiras e Jogos | | Brincadeiras e Jogos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar.) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal). • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| <p>que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). | <p>diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) | <p>ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. | <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). |
| Danças e atividades rítmicas e expressivas | | Danças e atividades rítmicas e expressivas | | Danças e atividades rítmicas e expressivas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. | <ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. | <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. |
| Conhecimento sobre o corpo | | Conhecimento sobre o corpo | | Conhecimento sobre o corpo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as | <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento | <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e | <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e |

| | | | | | |
|-------------------------|------------------|--|------------------|--------------|------------------|
| diferenças individuais. | desenho animado. | respeitando nossa diversidade cultural e social. | desenho animado. | habilidades. | desenho animado. |
|-------------------------|------------------|--|------------------|--------------|------------------|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO - 2º BLOCO

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Brincadeiras e Jogos | | Brincadeiras e Jogos | |
| <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). | <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.). | <ul style="list-style-type: none"> Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. | <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.). |
| <ul style="list-style-type: none"> Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. | <ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. | <ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. | <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.). | | <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.). |
| Esportes, Lutas e Ginásticas | | Danças e atividades rítmicas e expressivas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividade adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais). | | |
| | | | |
| | | | |
| Danças e atividades rítmicas e expressivas | | Danças e atividades rítmicas e expressivas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | em suas culturas de origem. | |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) | | <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) |
| Conhecimentos sobre o corpo | | Conhecimentos sobre o corpo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. | <ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica. | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. <p>Conhecimentos sobre o corpo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Números | | Números | | Números | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor | <ul style="list-style-type: none"> Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência | <ul style="list-style-type: none"> Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento. Conservação de quantidades. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de | <ul style="list-style-type: none"> Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações | <ul style="list-style-type: none"> Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. Quantificação de coleções ou eventos. Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento. Conservação de quantidade. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---|
| <p>e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. | <p>comparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena). • Uso da reta numérica. • Valor posicional do algarismo. • Composição e decomposição de números naturais. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). • Construção de fatos básicos da adição. • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades). • Resolução de | <p>biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte | <p>características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena.) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena). • Valor posicional dos números. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. • Composição e decomposição de números naturais (até 999). • Nomenclaturas: | <p>entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou | <p>naturais de quatro ordens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens. • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. • Números ordinais: função, leitura e representação. • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. |
|---|---|---|--|---|---|

| | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| <p>Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela | <p>situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema com subtração. • Utilização do corpo para operar e medir. • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar). <p>Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração | <p>de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou | <p>unidade, dezena, centena.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Utilização do corpo para operar e medir. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais | <p>escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar | <p>Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo |
|---|---|--|---|--|---|

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|
| <p>contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e | <p>(ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> | <p>convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução | <p>e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação. • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de | <p>diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências | <p>ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas. • Significados de metade, quarta parte e décima parte. |
|--|---|---|---|--|---|

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| <p>completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. | | <p>de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o | <p>agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano. • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. | <p>matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. | |
|--|--|---|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Pensamento Algébrico | | Pensamento Algébrico | | Pensamento Algébrico | |
| <ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | <ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). | <ul style="list-style-type: none"> Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras | <ul style="list-style-type: none"> Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. | <ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. Relação de igualdade. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias. Comparar comprimentos, capacidades ou massas. Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais | <ul style="list-style-type: none"> Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, | <ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos | <ul style="list-style-type: none"> Utilização de medidas não padronizadas Utilização do corpo como unidade de medida. Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). Reconhecimento de | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. | <ul style="list-style-type: none"> Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade). Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. Significado de medida e de unidade de medida. Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| <p>(balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. | <p>passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida. • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas. • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora). • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. • Estimativa de | <p>adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, | <p>instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. • Reconhecimento e | <ul style="list-style-type: none"> • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). | <p>balanças).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas). • Medidas de capacidades (litro, meio litro). • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema. • Comparação de áreas por superposição. • Medidas de Capacidade (litro, meio litro). • Medidas de tempo • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais |
|---|--|---|---|---|---|

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|
| | <p>resultados de medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) | <p>semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. | <p>utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos) | <ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. | <p>significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês),</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. • Medidas de capacidade (litro, meio litro). • Troca entre valores, cédulas e moedas. • Comparação de valores monetários. • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. |
|--|---|---|--|--|---|

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos). • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. • Coleta e organização de informações. • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. • Construção de tabelas • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. • Noção de acaso. | <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos). • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas. • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). • Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de |

| | | | | | |
|----------------------------|--|--------------------------------|--|--|--|
| em situações do cotidiano. | | “improváveis” e “impossíveis”. | | os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representa-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. | coluna. <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. |
|----------------------------|--|--------------------------------|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | | Geometria | |
| <p>Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço. Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, | <ul style="list-style-type: none"> Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. Esboçar roteiros a serem seguidos ou | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). Registro, relato e socialização e trajetória no espaço. Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção. Localização de objetos e de pessoas no espaço, | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da |

| | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|
| <p>no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. | <p>por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico. • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. | <p>plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por | <p>segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples. • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. | <p>e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Reconhecer as partes | <p>localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos. |
|---|---|---|---|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| | | meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. | | que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. | |
|--|--|--|--|---|--|

| PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA | | | |
| 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Números | | Número | |
| <ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. | <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar. | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Comparar e representar números na reta numérica. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. | <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática. Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica Comparação e representação de números na reta numérica Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula) |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de | <ul style="list-style-type: none"> • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a |
|--|--|---|---|

| | | | |
|---|---|---|--|
| | | <p>situações problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. | <p>noção de equivalência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. | <ul style="list-style-type: none"> • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. | <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. | <ul style="list-style-type: none"> • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. | <ul style="list-style-type: none"> • Forma de produto de fatores. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. | Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. | <ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | <ul style="list-style-type: none"> • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos procedimentos | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. | | |
| Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. | • Relação de equivalência entre frações. | | |
| • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. | • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador. | | |
| • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. | • Problemas simples de contagem. | | |
| • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice versa. | • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. | | |
| • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. | • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de equivalência entre frações. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. | | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA | | | |
| 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Pensamento Algébrico | | Pensamento Algébrico | |
| <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema. Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. <p>Grandezas e Medidas</p> | <ul style="list-style-type: none"> Seqüência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural Seqüência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão Propriedades da igualdade Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, | <ul style="list-style-type: none"> Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. | <ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade e noção de equivalência Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo. |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de | <p>velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro | | |
|---|---|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>uma tarefa e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do | | | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | | | |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|-----------|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). | | <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as | | <p>aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). | <p>significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície</p> |
|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | |
| <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. | <ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares • Ângulos com rotação e trajetória | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre | <ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. | <p>(girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes • Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas • Planificações de cubos e paralelepípedos • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens | <p>os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. | <p>problema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura |
|---|---|--|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela | <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Análise de chances de eventos aleatórios |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. | | <p>têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.• Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. | |
|---|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|--|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais. • Uso responsável dos materiais e modos de descarte. | <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos | <ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros). • Propriedades e usos dos materiais. • Prevenção de acidentes domésticos. | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de som. • Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura. • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção. • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz. • Poluição sonora e visual. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, | | <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| | | <p>medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos . | | <p>os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. | |
|--|--|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição | <ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde. Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.). Higiene e cuidados com o corpo. Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do | <ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam. Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas. Sol como fonte primária de energia para vida na Terra Água como fluido essencial à vida. Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, | <ul style="list-style-type: none"> Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. Identificar, com | <ul style="list-style-type: none"> Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros. Reprodução e prole Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> Animais diurnos. Animais noturnos. Ambiente em que vivem os animais do cotidiano. <ul style="list-style-type: none"> Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o |

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| <p>social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. • Demonstrar a | <ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. | <p>cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a | <p>fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p> | <p>exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os | <p>deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais. • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal. • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático. • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções. • Características dos animais: Reino Animalia. • Classificação |
|--|--|---|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| <p>importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação | | <p>importância da água para a vida no Planeta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as | | <p>situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. | <p>Taxonômica dos Vertebrados • Subfilos dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classes Taxonômicas. |
|--|--|---|--|---|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. | | <p>principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|--|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Terra e Universo | | Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as | <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano. • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos. • Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário. | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de | <ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu. • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor. • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e | <ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.). • Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias. • Observação dos eventos celestes. • Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas. • Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| <p>atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. | | <p>diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. | | <p>irregularidades dos terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos | <p>humoso; o silte; o calcário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos do solo. • Importância do solo para os seres vivos. • Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade. • Solo e agricultura. • Conservação e preservação do solo. |
|--|--|---|--|---|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>celestes à noite.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.• Identificar os diversos usos do solo na região.• Discutir sobre a importância do solo | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>para a agricultura.</p> <ul style="list-style-type: none">• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. | |
|--|--|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <ul style="list-style-type: none"> Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de | <ul style="list-style-type: none"> Substâncias e misturas Composição de misturas Propriedades físicas das substâncias e das misturas Transformações físicas da matéria Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria | <ul style="list-style-type: none"> Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. Relacionar o uso e as aplicações | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade Estados físicos da água Ciclo hidrológico Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo Uso sustentável de recursos naturais Uso consciente dos recursos hídricos Reciclagem Consumo Consciente Vida e Evolução Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>materiais etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.) | | <p>dos materiais com suas propriedades físicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas. <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constelações |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola. • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para | <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros. |
|--|--|---|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <p>um consumo mais consciente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório | |
|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>a partir do processo de alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.• Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.• Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>humano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. | |
|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| <ul style="list-style-type: none"> •Vida e Evolução •Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. •Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). •Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. •Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de | <ul style="list-style-type: none"> •Cadeias Alimentares •Teias Alimentares •Perda energética entre níveis tróficos •Interações tróficas <ul style="list-style-type: none"> • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares •Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema •Produtores, consumidores e decompositores •Sol como fonte de energia primária para os seres vivos •Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos •Plantas e alimentos como fonte de energia •Conservação e preservação do Cerrado •Fluxo de energia nos ecossistemas | <ul style="list-style-type: none"> •Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. •Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. •Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. •Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. •Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. •Elaborar modelos para ilustrar a | <ul style="list-style-type: none"> •Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções •Sistema digestório, seus principais órgãos e funções •Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções •Nutrição do organismo •Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório •Sistema excretor, seus principais órgãos e funções •Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo •Interação dos rins com o sistema circulatório •Hemodiálise •Alimentação saudável e educação alimentar •Grupos alimentares •Características dos grupos alimentares •Carboidratos, proteínas, gorduras, |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>alimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. •Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. •Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. •Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. •Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. •Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. •Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. •Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade | <ul style="list-style-type: none"> •Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica •Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico •Processo de decomposição de seres vivos •Fungos e bactérias - agentes decompositores •Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio •Ciclagem de nutrientes •Equilíbrio ecológico de ecossistemas •Introdução aos micro-organismos •Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra •Bactérias e os seres vivos •Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação •Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> •Produção de penicilina a partir de fungos •Doenças causadas por vírus, | <p>interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. •Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. •Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. •Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. •Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. •Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. •Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. •Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. •Separar alimentos pelas suas características nutricionais. •Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. •Reconhecer a importância da | <p>vitaminas e sais minerais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo •Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal •Necessidades nutricionais dos indivíduos •Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade •Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>desses seres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de | <p>bactérias, fungos e protozoários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) | <p>microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção | | | |
|---|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e | <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. | <ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>compreender o que são e como ocorrem</p> <ul style="list-style-type: none">•Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.•Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.•Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano | | | |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais. Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos. Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem. Práticas de conservação e desenvolvimento de | <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Relacionar os meios de | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas. | <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.). Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho. Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| <p>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial | <p>atitudes sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo. • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência. • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das | <p>transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo | <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. • Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.). • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive. • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte. • Diferentes formas de representação. • Princípios de localização e posição de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Espaço família: percepção do espaço da | <p>entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade | <p>divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas. • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.). • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção. • Função dos meios de |
|--|--|--|---|---|--|

| | | | | | |
|---|--------------------|---|--|--|---|
| <p>e orientação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como | <p>comunidades</p> | <p>com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p> | <p>casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais). • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos. • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, | <p>das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p> | <p>transporte (particular e coletivo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia. • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas. |
|---|--------------------|---|--|--|---|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p> | | | <p>informal, autônomo, voluntário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.). • História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida. | | |
|---|--|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a | <ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões • Aspectos geográficos das regiões |

| | | | |
|---|--|--|---|
| <p>do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. | <p>consequências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no | <p>indústria, o comércio e as características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. | <p>brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias |
|---|--|--|---|

| | | | |
|--|---|--|--|
| | Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. | | |
|--|---|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo | | Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo | | Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como | <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. • Registros de experiências pessoais e da comunidade no | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o | <ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • Linha do tempo, fases da vida (infância, | <ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e | <ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. • A cidade, suas zonas |

| | | | | | |
|---|--|--|---|--|---|
| <p>elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes | <p>tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. • A vida em família: diferentes configurações e vínculos. • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar. • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. • Instrumentos e marcadores de tempo elaborados e ou utilizados por | <p>sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e | <p>juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • O tempo como medida. Noções de tempo. • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. • A sobrevivência e a relação com a natureza. | <p>culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, | <p>urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações. |
|---|--|--|---|--|---|

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| <p>localidades. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. | <p>sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. | <p>comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). | <ul style="list-style-type: none"> • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão). | <p>educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. • Identificar diferenças | |
|---|--|---|---|---|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. | |
|--|--|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal | | Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo | |
| <p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. | <p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua | <p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a | <p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08 • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. | <p>reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados | <p>sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. | <p>étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos • As formas de organização social e política: a noção de Estado • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • As tradições orais e a valorização da memória • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial |
|---|---|--|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. | | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. | |
|--|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Alteridade e Simbolismo | | Alteridade e Simbolismo | | Alteridade e Simbolismo | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. Valorizar a diversidade de formas de vida. Identificar e acolher sentimentos, | <ul style="list-style-type: none"> Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. Convivência humana e ações éticas. Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso. Cantos presentes nas | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. | <ul style="list-style-type: none"> Grupos sociais: família, escola e comunidade. Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas. | <ul style="list-style-type: none"> Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. | <ul style="list-style-type: none"> Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado. Simbolismo Religioso. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas. Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. Espaços e territórios |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---|---|
| <p>lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | <p>diferentes manifestações religiosas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. | <p>religiosos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indumentárias religiosas. |
|--|---|--|--|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Alteridade e Simbolismo | | Alteridade e Simbolismo | |
| Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas | Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) Solidariedade e percepção do outro como postura ética Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos Narrativas sagradas orais e escritas Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, | Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. Perceber e vivenciar o valor da existência humana | Alteridade e Simbolismo <ul style="list-style-type: none"> Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa Ações voluntárias para além dos espaços religiosos Tradições religiosas e culturais do Brasil Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. Tabus, mitos e realidade nas |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. | <p>cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. | <p>relações socioculturais e psicológicoafetivas e172</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos • Práticas religiosas e as representações do transcendente |
|--|--|---|--|

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Implica em compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, P. 17).

| EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL |
|----------------------|------------------------------|
| 1º PERÍODO (04 ANOS) | 1º BLOCO: BIA (1º AO 3º ANO) |
| 2º PERÍODO (05 ANOS) | 2º BLOCO: 4º E 5º ANOS |

A fim de atingir os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) que visam dentre eles:

“possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade; promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;”

A Escola Classe 66 enfatiza que os valores a serem trabalhados: amizade, solidariedade, respeito, honestidade, amor, paz, alegria, justiça, cidadania, carinho, cooperação, disciplina, esperança, felicidade, gratidão, inteligência, obediência, paciência, perseverança, pureza, respeito, responsabilidade, vida, bondade, fé, diversidade, generosidade, entusiasmo, liberdade e dedicação, deverão atravessar todas as áreas do conhecimento (multidisciplinaridade), onde o professor planejará suas ações pedagógicas, percebendo estes aspectos e propiciando ao aluno momentos em que possam se notar como protagonistas. Conforme a BNCC – 2019:

“As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso das tecnologias de informação e comunicação, possibilita os

alunos ampliar sua compreensão de si mesmo, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.”

Assim, visando um processo ininterrupto de aprendizagem, o trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade escolar é para que diante das necessidades de aprendizagem dos estudantes, as ações pedagógicas objetivam proporcionar-lhes um processo contínuo de ensino com caráter qualitativo para que possam aprender com significado na sua vida cotidiana e a partir dela, compreender-se como sujeito principal deste processo, sendo capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas.

A Escola Classe 66 obedece aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previsto no planejamento Curricular. Esta Instituição Pública de Ensino reformula ações de modo a alcançar alunos/famílias/profissionais cumprindo os critérios determinados.

Tendo em vista as especificidades de cada fase que compreende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e percebendo a importância do trabalho pedagógico coletivo que permita ao estudante a aquisição de autonomia para a execução das atividades propostas, é importante e necessário alinhar e reformular novas estratégias que atendam às necessidades de aprendizagem e possibilitem que cada aluno alcance os objetivos de aprendizagem propostos para cada ano/bloco.

As matrizes são planejadas em grupo, observando o planejamento curricular e calendário anual, objetivos de aprendizagem; enviadas até a quarta-feira, com tempo hábil para serem xerocopiadas para próxima quinzena de trabalho.

Para as intervenções individuais aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem têm acontecido aulas de reforço no contraturno e reagrupamentos.

Com o mesmo intuito, as estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação, foram e continuam sendo instrumento de adequação ao contexto atual, bem como oferecer-lhes ferramentas que possam auxiliá-los na prática diária junto aos alunos, aos colegas de segmento e à escola. Neste sentido, além dos cursos de formação oferecidos pela SEEDF, por meio da EAPE e CREs, a escola também promove momentos de Formação Continuada aos profissionais, com Lives temáticas, informativas, motivacionais, formativas; contando também com a parceria de profissionais de várias áreas de modo a contribuir com as necessidades do momento e com intencionalidade interativa e integradora. Geralmente, as reuniões coletivas acontecem às quartas-feiras, para garantir a participação de todos, excepcionalmente, acontecem em outro dia e horário, por circunstância do tema, disponibilidade do palestrante ou por necessidade. Além disso, a formação continuada contribui para a apropriação e/ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, por meio da reflexão crítica de situações e experiências vivências na própria escola, oportunizando a uma ação docente mais consciente e apropriada que possibilite autonomia pessoal e profissional, não

constituída apenas por cursos e mais cursos, mas por reflexão crítica de sua prática, uma (re)avaliação, além da interação e integração com os pares.

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 66 funciona para atendimento aos estudantes nos turnos: diurno e noturno, conforme quadro abaixo:

| SEGMENTOS | MATUTINO | VESPERTINO | NOTURNO |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Educação Infantil ao 5º ano | 07:15 às 12:15 | 13:00 às 18:00 | |
| EJA – 1º segmento | | | 19:00 às 22:00 |

Atendimento ao público acontece de 08:00 às 18:00, inclusive a Secretaria escolar, com exceção da 4ª feira quando o atendimento da Secretaria acontece de 19:00 às 21:00.

Os espaços utilizados pelos estudantes:

Sala de aula, sala de reforço, quadra de esporte, pátios, banheiros, parquinho. Em todos os espaços há um horário determinado para uso, assim como o horário para as refeições servidas pela escola, sendo no turno matutino (café da manhã e almoço) e vespertino (almoço e lanche da tarde), noturno (janta).

10.2 Relação escola-comunidade

Esta Unidade Escola possui uma relação de empatia, de respeito e cordialidade, de colaboração com a comunidade, entendendo que sendo uma instituição de serviço público voltada à Educação, deve estar atenta não só com as necessidades cognitivas, com as aprendizagens das crianças, mas também com os aspectos sociais e culturais, promovendo momentos que oportunizem a interação entre ambas as partes e contribuindo para a formação dos estudantes na Educação Básica. Contudo, por vezes a Escola tem encontrado dificuldades tanto por parte dos pais/responsáveis e em consequência das crianças também, em relação às regras necessárias que promovem uma boa qualidade no atendimento aos estudantes e seus responsáveis, público em geral. Cabe ressaltar que a Escola tem obedecido às orientações da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia/SEEDF.

Entendemos também que o período de pandemia do COVID 19, provocou grandes perdas a todos, sejam elas pessoais e sociais, o que influencia direta e/ou indiretamente nas relações e nas aprendizagens. Para que essa relação escola-comunidade seja a mais saudável possível, a UE promove palestras, atividades pedagógicas com os estudantes, reuniões com pais/responsáveis (orientadas pela Equipe de Apoio à Aprendizagem), eventos culturais e de assistência social (em parceria da Educação: SES, MP, TJDF, Polícia Militar), bem como disponibilização do espaço da quadra para momentos de práticas esportivas, aos fins de semana, quando não há a presença de estudantes.

10.3 Relação teoria e prática

Para a realção teoria e prática tão necessária para o sucesso escolar utilizamos a Coordenação Pedagógica sendo um espaço-tempo de reflexões e planejamento das ações pedagógicas individuais e/ou coletivas, para priorizar ações que oportunizem a professores formação continuada promovidas pelas equipes de apoio à aprendizagem, supervisão pedagógica e equipe gestora; orientações que apoiem o trabalho de planejamento das ações que serão trabalhadas junto aos alunos, bem como discussões previstas na Organização Pedagógica que implementem o trabalho da Escola em vários aspectos.

10.4 Metodologia de ensino

De acordo com os documentos norteadores da SEEDF, esta Unidade de Ensino não adota uma metodologia específica de ensino. Mas sim adota planejamentos e práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes, atividades em que eles sejam protagonistas no processo de ensino e aprendizagens. Nossas práticas estão apoiadas no alcance dos objetivos contidos nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, no Currículo em Movimento e no Contínuo Curricular2020/2021/2022.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A escola oferta as seguintes modalidades:

| Curso | Série/Ano | Turno |
|--------------------------|------------------|--------------|
| Educação infantil | 1º período | Vespertino |
| Educação infantil | 2º período | Matutino |

| | | |
|--|--------------------|-----------------------|
| Ens. Fundamental -9 anos – Ciclos | 2º ciclo – bloco 1 | Matutino e Vespertino |
| Ens. Fundamental -9 anos – Ciclos | 2º ciclo – bloco 2 | Matutino e Vespertino |
| Educ. Jovens e Adultos | 1º segmento | Noturno |

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

Reagrupamento: é um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende todos os estudantes do 2º ciclo e permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada aluno durante o ano letivo. O reagrupamento atende às dificuldades pontuais e pode acontecer com agrupamentos extraclasse e intraclasse.

Projeto Interventivo: O projeto interventivo é uma ação que acontece com atendimento semanal para crianças com queixas de defasagem de aprendizagem, geralmente acontece no mesmo turno de aula da criança, em que ela é retirada da sala de aula para atendimento com uma professora da equipe de apoio.

Reforço de aprendizagem: o reforço de aprendizagem na E.C. 66 acontece no turno contrário realizado pelos professores regentes, que, em horário de coordenação, farão uma observação pormenorizada dos interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos no 2º ciclo; neste momento acontecem às intervenções para proporcionar o avanço das aprendizagens.

Plenarinha: é um projeto da Rede pública de ensino do DF, em que todas as escolas são convidadas a participar desenvolvendo um tema central, em consonância com o Currículo em Movimento, voltado para os alunos da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental. O objetivo deste projeto é valorizar os conhecimentos trazidos pelas crianças, fortalecer seu protagonismo, proporcionar diferentes experiências através das mais diversas áreas a fim de desenvolver os sujeitos em toda sua integralidade.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças: Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas, considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.

Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir: Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil, tem por objetivo ressignificar práticas que

envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.

Superação – Programa da SEDF, que visa a correção da distorção idade/série dos estudantes, com vistas a auxiliar este indivíduo a vencer os objetivos propostos para sua idade/série e com possibilidades de avanços para correção de atrasos que resultam na incompatibilidade ano/idade.

Brincar- Projeto voltado para educação infantil e abrangendo acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e a efetiva implementação do Currículo em Movimento considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduzem em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional.

Cultura de paz - A implementação da Cultura de Paz na escola tem acontecido de forma continuada, por meio de palestras com os alunos, com atividades pedagógicas dentro e fora de sala (rodas de conversa, vídeos temáticos, atividades com músicas, apoio da Orientação Educacional, das atividades da Educação com Movimento), de maneira a entender o(a) estudante como protagonista e multiplicador de práticas que promovam e incentivem a não violência, dentro e fora da Escola.

Transição - Ao perceber as dificuldades que alunos oriundos das escolas classes apresentam na transição do 2º período para o 1º ano (BIA) e do 5º ano para os CEFs, apresenta-se uma proposta com fins pedagógicos para trazer uma melhor adaptação dos mesmos ao novo ambiente escolar. Nota-se que as crianças da Educação Infantil vêm com muitas resistências, estranheza a uma nova rotina de atividades, assim como os do 5º ano chegam assustados com o quantitativo de professores, disciplinas diferentes, horários diferenciados de intervalos e troca de professores, além de que em muitos casos o aluno passa a se deslocar para regiões mais distantes de casa. Sendo assim, para uma melhor adaptação à nova situação escolar, faz-se necessária a apresentação de atividades pedagógicas no ambiente escolar e em outro ambiente (caso dos alunos oriundos do 5º ano), que colaborem para amenizar o impacto da transição para o aluno e para a família.

Alfaletando - O Programa foi instituído por meio do [Decreto nº 45.495/2024](#), que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e,

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

A partir de agora, a expectativa é que a implementação do Programa ocorra em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

11.2 Projetos específicos

Projeto de Leitura

Projeto de leitura: “MINHA ESCOLA LÊ”

Etapas: Educação Infantil; Anos Iniciais

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza, Artes, Educação Física.

Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores

Objetivo Geral: Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural.

Objetivos Específicos:

Incrementar a leitura no âmbito escolar. Acrescentar ao cotidiano escolar a prática da leitura do livro como prioridade no processo de aprendizagem.

Apresentar ao educando as diferenciadas linguagens, enriquecendo a rotina escolar, estimulando a leitura e a produção do texto escrito e oral.

Exercitar a leitura como prática democrática, fundamental na formação do senso crítico e da cidadania.

Integrar a comunidade escolar mediante a multiplicidade de leituras afins.

Enriquecer o conteúdo interdisciplinarmente, visando o aprendizado global.

Inserir no cotidiano escolar abordagens que enfoquem: sexo, saúde, esporte e meio ambiente, ressaltando a valorização da melhor qualidade devida para a boa formação cultural.

Apresentar hinos cívicos, ressaltando a sua importância na formação da cidadania.

Propiciar ao educando enfoques básicos de aspectos filosóficos, morais, éticos e teológicos, visando atender à formação geral do educando.

Estratégias:

Visita a exposições de artes, museus, teatros, cinemas, entre outros.

Hora da leitura

Trabalhar os diferentes gêneros textuais;

Confeccionar a pasta literária (incentivar a leitura em família)

Reconhecer e reproduzir oralmente jogos verbais como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinas, poemas e canções;

Culminância com o Sarau;

Festa Junina

Etapas: Educação Infantil; BIA, 2º Ciclo e EJA

Áreas de conhecimento: Diversidade Cultural

Equipe responsável:

Professores da EC66;

Comunidade escolar da EC66;

Justificativa: Com o intuito de promover a diversidade cultural, a comunidade escolar da escola classe 66 de Ceilândia, promove a festa junina com tema a definir pelo corpo docente da escola.

Estratégia: Atividade cultural que visa conhecer, diferenciar, demonstrar por meio de apresentações diversas, os aspectos da cultura junina brasileira, incluindo brincadeiras, comidas típicas, vestimentas, músicas entre outros.

Recursos: Humanos e materiais

Minhas Histórias

A história de vida, os saberes, o modo de vida, independente se é jovem, idoso, urbano, rural, etnia diferente, tantos outros aspectos sociais, históricos e econômicos, possibilitando estabelecerem novos caminhos. Assim, a valorização dessas histórias é imprescindível ao processo de escolarização deste público de estudantes. Para tal a Escola Classe 66, organiza suas ações pedagógicas baseadas em desenvolvimento coletivo de projetos a partir de datas comemorativas e temas multidisciplinares que enfatizam as questões: sociais, humanas, econômicas, políticas, profissionais, saúde, além de saídas de campo necessárias o que permite ao estudante a observação e interpretação da realidade em que está inserido e possibilita ao aluno tornar-se um agente transformador do meio ao perceber e aprender os aspectos naturais e sociais que envolvem o seu estudo.

Essas saídas de campo têm como objetivo oportunizar o acesso à cultura e ampliar o conhecimento do mundo aumentando o seu repertório vocabular, possibilitando o fortalecimento do gosto pela arte, despertar a criticidade e reter dos estudantes para assuntos que, normalmente, são repassados pelas aulas expositivas.

Ao final do semestre temos a Formatura da 4ª etapa acontecerá no final de cada semestre letivo com a presença de familiares, dos demais estudantes e professores. SINJ – DF portarias 192/2019 e 1273/2023.

Etapa: 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos – EJA

Área de conhecimento: Linguagem

Equipe responsável: Professores da EJA, coordenador, supervisor e direção.

Justificativa: Ao observa-se a evasão e o abandono escolar como as principais dificuldades da EJA fez-se necessária o incentivo aos estudos por meio de imbuir nos estudantes o sentimento de pertencimento ao grupo e de vontade de concluir um projeto coletivo.

Objetivos:

Os objetivos propostos: Projeto Minhas Histórias Projeto da Educação de Jovens e Adultos e tem como objetivo o registro de histórias escritas pelos estudantes (receitas, causos, histórias da infância, brincadeiras de infância) feitas em formato de livro utilizando-se produções textuais feitas em sala de aula. Os temas abordados têm culminância ao final de cada mês por meio de exposições de trabalhos, filmes, afixação de cartazes ou outros trabalhos produzidos pelos estudantes, saídas de campo para cinemas, teatros, museus, órgãos do governo e outros lugares como: zoológico, planetário, eventos em geral com a requisição de transporte escolar de acordo com as portarias 192/2019 e 1273/2023.

Registrar momentos, pensamentos, sentimentos dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos;

Incentivar a prática da produção de textos;

Incentivar a leitura de diversos tipos de textos;

Trabalhar a reescrita e a revisão de textos;

Incentivar a permanência dos estudantes até a conclusão do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos.

Estratégias:

1ª e 2ª etapas (alfabetização)

Os estudantes contarão as estórias do tema escolhido ao professor que gravará e transformará em texto escrito.

3ª e 4ª etapas:

Os estudantes escreverão as suas estórias sobre o tema escolhido previamente e o professor ajudará fazendo a reescrita e revisão dos textos.

O livro será impresso e entregue aos estudantes em uma noite de autógrafos.

Recursos

Humano: professores, alunos, coordenadores, supervisor, direção.

Materiais: Livro.

Referências Bibliográficas: CORRIGIR A CITAÇÃO CONFORME ABNT

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/a4e8e28df21f4c4a90aef62db1ce9dba/Portaria_192_11_06_2019.html

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d749dc1c68dc4fd2962ccbdd0728083b/see_prt_1273_2023.html#capXI_art136

12 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhorar a qualidade do ensino, valorizar e potencializar as aprendizagens, ser percebida como avaliação para as aprendizagens, já que todos são capazes de aprender de diferentes formas e em diferentes espaços. Tais resultados devem ser analisados em conjunto com a avaliação do trabalho da escola, com os sujeitos que compõem a mesma (estudantes, famílias, professores, coordenadores, gestores, equipes de apoio, auxiliares), observando os dados de avaliações de larga escala e primando pelo respeito ao diálogo e as partilhas de experiências e sugestões para melhorar e alcançar os objetivos propostos para cada tipo de avaliação.

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Avaliação das aprendizagens: para identificar o que os estudantes já aprenderam e o que ainda precisam aprender, e ainda reforçando que toda atividade deve ter caráter formativo. A Escola Classe 66 propõe que toda atividade escrita ou oral, toda participação do aluno seja considerada e avaliada de modo a promover-lhe aprendizagem. Observando, mesmo no ensino remoto, o contexto familiar, socioeconômico, cognitivo, o hiper foco, habilidades, potencialidades e fragilidades. Bem como a adaptação e ambientação com o grupo, especialmente neste contexto. Na Educação Infantil, a avaliação acontece mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, durante as atividades coletivas e individuais, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagens. No BIA e 2º Bloco, além das avaliações das aprendizagens há os instrumentos e procedimentos avaliativos que conforme as orientações contidas no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) a metodologia da leitura é um caminho para o professor mobilize estratégias cognitivas de leitura, porém, para que o estudante alcance a proficiência da leitura e escrita, há de considerar as especificidades das fases do Ensino Fundamental. Importante salientar que, nos Anos Iniciais, os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do

trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, (...). (FERREIRO; TEBEROSKY, 1988; FERREIRO, 2001). Assim, visando a compreensão e apropriação do SEA – Sistema de Escrita Alfabética, iniciando no 1º ano, o processo de alfabetização deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano).

- O Teste da Psicogênese da língua escrita, onde a criança em idade de alfabetização, passa por quatro fases distintas para completar o ciclo de alfabetização: Fase pré-silábica (aquela em que a criança não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada); Fase silábica (ocorre quando a criança interpreta a letra a sua maneira, atribuindo valor de uma sílaba a uma das letras); Fase silábico- alfabética (é aquela em que a criança passa a identificar algumas sílabas); Fase alfabética (é quando a criança consegue relacionar as sílabas aos sons e realizar leitura da palavra). É realizado no início de cada bimestre, a partir da contação de uma história escolhida pela equipe pedagógica, com o ditado de quatro palavras para o 1º ano, uma frase e o desenho da história (no 2º bimestre) e a partir do 2º ano, ditado de dez palavras, uma frase, um reconto e desenho. Também a partir do 2º ano, conforme nos orienta os PCN (2001, p. 33) “a conquista da escrita alfabética não garante ao/à estudante a possibilidade de compreender e produzir textos em linguagem escrita”, por isso a ação didática de objetivos para além deste nível, pois alfabético não é alfabetizado. Neste sentido, a escola estende o teste da psicogênese da escrita ao 2º Bloco (4º e 5º anos), com o intuito de observar as características do processo de consolidação da escrita e elaborar estratégias que promovam o Letramento. Utiliza-se da mesma metodologia: contação da história, ditado de dez palavras e frase.

-Para maior abrangência, outras avaliações diagnósticas são utilizadas, respeitando cada etapa da alfabetização: ditados (com e sem imagens); palavras, parágrafos e textos fatiados; jogos; leituras compartilhadas; inclusive avaliações diagnósticas matemáticas e atividades que promovam os objetivos de aprendizagem de cada etapa e o letramento matemático por meio de jogos, brincadeiras, atividades permanentes, exploração do ambiente e objetos no contexto familiar.

-Atividade avaliativa interdisciplinar para o 2º Bloco, bimestralmente e a partir do 2º bimestre, cujo objetivo é promover a capacidade de concentração, organização e disciplina para as avaliações de larga escala. As datas para aplicação das avaliações são previamente comunicadas aos estudantes e seus responsáveis.

- Reagrupamentos Interclasse, momento que é realizado com todos os alunos do BIA, separando-os em grupos de acordo com o resultado apresentado no teste da psicogênese, proporcionando nova didática com professores e intervenções adequadas para cada nível, através de atividades diferenciadas e lúdicas. às quartas-feiras, com temas previamente definidos em setorizada pelo segmento. As atividades serão desenvolvidas entre 07:30 e 11:30 (turno matutino) e 13:30 às 17:30 (turno vespertino), respeitando recreio, refeições e higienização dos

alunos. A avaliação das intervenções terá como instrumentos as produções coletivas e/ou individuais, rodas de conversa, desafios de lógica, desenhos de acordo com cada nível. Durante o ensino remoto em 2021, não foram realizados.

- Reagrupamentos Intraclasse, momento em que o professor trabalha com sua turma, separando-a de acordo com a hipótese diagnóstica das aprendizagens, para desenvolver atividades diferenciadas com o propósito de atender às necessidades de cada grupo. Durante o ensino remoto de 2020, não foram realizados. Porém, a partir das Orientações `Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais (2ª Edição – Maio / 2021), estes poderão acontecer, independente da forma pela qual as atividades escolares estiverem ocorrendo. O que precisa ser considerado é a necessidade da turma e/ou estudante no sentido de contemplar as individualidades de cada estudante.

- Reforço escolar: é aplicado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, com atendimento em horário contrário, pré-definido pelo(a) professor(a) e comunicado ao responsável pelo estudante. As atividades direcionadas para esse trabalho de recuperação contínua tem planejamento elaborado a partir dos resultados de atividade diagnóstica da escrita, da aquisição da leitura, no caso da linguagem; e no desenvolvimento dos conceitos matemáticos não adquiridos em sala de aula. O atendimento a estes estudantes é organizado por grupos de alunos conforme a dificuldade apresentada. Ou atendimento individualizado, se necessário. Para o atendimento são utilizadas várias estratégias e recursos didáticos, como: quebra-cabeças, jogos, silabário, alfabeto móvel, textos fatiados; no caso da matemática: jogos matemáticos, material dourado, palitos, bingos e outros conforme a dificuldade e o nível. Acontece às terças-feiras e quintas-feiras, conforme escala pré-definida pela Equipe Pedagógica, de modo a não prejudicar o aluno para o seu horário de aula.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Avaliação da Rede e Institucional

O objetivo desse momento é a reflexão conjunta da comunidade escolar para o levantamento de informações que permitam identificar as fragilidades apresentadas durante o semestre com intuito de propor mudanças nos projetos com foco nas intervenções para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

A partir desses momentos de avaliação, foram propostas ações para implementação do processo de ensino e aprendizagem que envolve toda a comunidade escolar, como:
Buscar novas estratégias para alcançar maior participação dos responsáveis dos alunos no acompanhamento dos estudantes;

- Aprimorar o Projeto Interventivo e o Projeto de Leitura;
- Melhorar a comunicação entre as equipes: gestora, de apoio e professores;
- Promover maior interação entre os segmentos do 1º bloco e do 2º bloco do 2º Ciclo, nos momentos de coordenação e ações interventivas.
- Para além desses momentos, a autoavaliação é contínua, concomitante ao processo de ensino e aprendizagem.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

É dever de todos os atores da instituição educacional conhecer a Proposta Pedagógica, bem como garantir sua implementação, acompanhá-lo e avaliar as ações que partem desse projeto.

Nesse sentido, esse projeto será acompanhado pelos docentes, Direção, serviços de apoio, pais e comunidade no decorrer de todo o ano letivo, nos momentos de avaliação sistemática, coincidentes com os dias letivos temáticos de avaliação institucional, o que oportunizará uma participação total nesse momento. Em observância à Circular SEI – GDF nº 80/2018 – SEE/GAB/SUPLAV:

“documento tem por objetivo obter informações sobre o contexto escolar e do ambiente de trabalho nas Unidades Públicas de Ensino da SEDF que possibilita a análise de elementos que contribuem ou interferem direta ou indiretamente no desempenho do estudante, como também poderão identificar potencialidades e fragilidades institucionais de forma a promover uma reflexão com vistas à melhoria na qualidade social da Educação.”

A Avaliação coletiva acontecerá com a participação de todos os professores, membros das Equipes Gestora e Equipes de Apoio à Aprendizagem, coordenadores pedagógicos deste U.E. e apresentada aos pais/responsáveis de alunos, membros do Conselho Escolar, posteriormente, para acolhida de contribuições possíveis ao processo de ensino e aprendizagem.

Periodicidade: ocorrerá ao final do 1º semestre e no início do 4º bimestre, em reunião nas coordenações coletivas.

Procedimentos e Registro: neste momento, estarão reunidos os professores de cada turno, os coordenadores, equipe gestora e pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem, onde serão avaliadas ações constantes neste PPP concomitante e a eficiência dessas durante o semestre e/ou ano letivo. Mediante essa avaliação, haverá o acolhimento das contribuições dos presentes. Tudo será registrado em Ata criada para este fim.

12.3 Avaliação em larga escala

A escola participa de avaliações externas de larga escala como SAEB, avaliação diagnóstica e demais avaliações que são propostas ou pela Secretaria de Educação do Distrito Federal ou de atuações nacionais .

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhorar a qualidade do ensino, valorizar e potencializar as aprendizagens, ser percebida como avaliação para as aprendizagens, já que todos são capazes de aprender de diferentes formas e em diferentes espaços. Tais resultados devem ser analisados em conjunto com a avaliação do trabalho da escola, com os sujeitos que compõem a mesma (estudantes, famílias, professores, coordenadores, gestores, equipes de apoio, auxiliares), observando os dados de avaliações de larga escala e primando pelo respeito ao diálogo e as partilhas de experiências e sugestões para melhorar e alcançar os objetivos propostos para cada tipo de avaliação.

12.5 Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe: acontecem antes do final de cada bimestre, com cronograma previamente elaborado, geralmente acontecem antes do período de construção do RAV e RDIA dos alunos, com o intuito de oportunizar aos professores e equipes uma análise do processo de aprendizagem de cada aluno, propondo ações possíveis, sugerir ações pedagógicas mais eficientes para alcançar os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras que o impeçam de avançar, para orientar professores quanto à construção dos relatórios descritivos, especialmente dos alunos com dificuldade de aprendizagem e com problemas de frequência, excepcionalmente, no ensino remoto. Como citado nas Diretrizes, o Conselho de Classe como órgão colegiado e soberano, tem por finalidade momento de reflexão individual e coletiva do trabalho pedagógico da escola, tendo como foco: o estudante e sua aprendizagem. Participam deste momento, os professores separados por segmento, os coordenadores, a supervisão pedagógica, as equipes de apoio à aprendizagem e um membro da equipe gestora; em turno de coordenação pedagógica. No caso dos segmentos com sete turmas ou mais, o grupo é dividido em dois momentos.

O Conselho de Classe (previstas na Lei da Gestão Democrática) tem a importante finalidade de compreender o estudante em todos seus aspectos de aprendizagem durante e não

apenas ao final, do semestre letivo. Na EJA os conselhos de classe se dão durante todo o semestre letivo sempre que existam encaminhamentos pedagógicos por parte de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. .

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

A Orientação Educacional, possui responsabilidade quanto à busca ativa de estudantes, tendo como objetivo evitar a evasão/abandono escolar. Bem como elaborar estratégias que viabilizem a aprendizagem e desenvolvimentos de competências por meio de vídeo conferências, elaboração de materiais informativos e motivacionais não apenas aos alunos, mas aos pais/responsáveis por meio eficientes de comunicação conforme a realidade de comunidade; para tanto é necessário que haja sempre a comunicação dos docentes para a OE e também à Equipe Gestora os casos de faltas recorrentes sem justificativas, segundo orientações da SEEDF. Sendo o trabalho da OE imprescindível na busca ativa realizada em parceria com a Equipe Gestora da nossa escola.

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem estará à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação a de professores e estudantes, preferencialmente de maneira coletiva e, excepcionalmente, de maneira individual. Os servidores poderão preparar vídeos, materiais, realizar reuniões e oficinas, promover o assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores, estudantes e famílias, equipe pedagógica. E na Escola Classe 66, o SEAA tem colaborado principalmente nas ações interventivas de aprendizagem dos alunos com dificuldade de aprendizagem, disponibilização de materiais escritos e digitais que colaborem com este processo, além de contribuir com o mapeamento, construção e adequação para novas aprendizagem.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado atende os alunos com deficiências e TGD/TEA. No contexto de ensino remoto, realizou os atendimentos virtualmente a cada aluno. Em 2022, como retorno ao ensino totalmente presencial, os atendimentos aos estudantes ANEEs também retornaram ao presencial, em horários comunicados previamente aos pais/responsáveis e obedecendo grade horária do turnos matutino e vespertino. A equipe orienta os professores quanto às adequações dos conteúdos/atividades pedagógicas a serem desenvolvidas com cada aluno em sala de aula de acordo com cada caso; na construção das Adequações Descritivas dos alunos; orienta também os responsáveis, motivando-os na parceria escola e família; aos pais/responsáveis para que o aluno tenha uma rotina de AVD (Atividades de Vida Diária), contribuindo para sua formação para a vida também. O profissional da Sala de Recursos tem

como objetivos, trabalhar as aprendizagens de conceitos e a organização do pensamento dos alunos. A sala oferece a introdução e formação do aluno na utilização de recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador. O Especialista que realiza o AEE precisa identificar as necessidades do aluno com deficiência,; elaborar planos de ação; produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; acompanhar de perto o uso dos materiais; orientar os professores e a comunidade acadêmica ou escolar.

As do AEE visam potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade. Com isso, não se busca a dissociação das vivências passadas, mas orienta-se novos paradigmas facilitadores do processo de implementação efetiva e eficaz da educação inclusiva e libertadora. Dessa forma, as ações serão estabelecidas por meio da extensão de suas estruturas educacionais especializadas, contudo, é de suma importância a viabilização do seu “acompanhamento”, a fim de que seja possível promover ajustes e as alterações necessárias à adequação, à atualização e a otimização do sistema de ensino. Em decorrência dessa situação, bem como a busca de um processo inclusivo, responsável e efetivo, essas têm sido as ações da Sala de Recursos. Destaca-se, entretanto, que ações favorecedoras e propiciadoras da inclusão e de apoio aos PCDS são de responsabilidade de todos os segmentos da instituição, estado e sociedade.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os profissionais de Apoio Escolar são extremamente importantes para colaborar com o trabalho da Unidade Escolar e, neste caso, esses são prestadores de serviço por empresa terceirizada contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Seu trabalho contribui com a organização da escola no que diz respeito ao acolhimento ao público; com a segurança do patrimônio e dos ambientes; com a manutenção da limpeza; com a manipulação, preparo das refeições e higienização dos utensílios e ambientes afins. A escola também conta com a Apoio Administrativo, cujo trabalho técnico-administrativo junto à Equipe Gestora e também em ações junto à Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar.

Contamos com 2 monitoras efetivas da SEDF e 12 educadores sociais voluntários.

13.5 Biblioteca Escolar

Não possuímos biblioteca escolar na Instituição de Ensino. Temos uma sala de leitura disponível para utilização dos estudantes.

13.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo, deliberativo e mobilizador, representado pelos segmentos que compõem a comunidade escolar. Deve atuar de forma a compartilhar responsabilidades e decisões que visem sempre o bom andamento das atividades escolares, bem como na gestão de recursos financeiros

13.7 Profissionais Readaptados

Contamos com uma profissional readaptada, que nos auxilia nas atividades de apoio a gestão , e atendimento aos professores.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Os Coordenadores Pedagógicos, em conjunto com a Supervisão Pedagógica, exercem a função de articuladores de ações e estratégias pedagógicas entre professores, equipe de Direção e da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Também acompanham e planejam com o corpo docente estratégias de recuperação e intervenção de aprendizagem, reagrupamento e na elaboração e execução da Proposta Pedagógica. No trabalho diário, estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implantação Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do DF, realiza reflexões e planejamento com ênfase nas matrizes de avaliações externas por meio de pesquisas, de estudos em equipes e de oficinas pedagógicas locais, proporcionando uma reflexão avaliativa da equipe e, conseqüentemente, um redimensionar das ações pedagógicas.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica sendo um espaço-tempo de reflexões e planejamento das ações pedagógicas individuais e/ou coletivas, está sendo implementada para priorizar ações que oportunizem a professores formação continuada promovidas pelas equipes de apoio à aprendizagem, supervisão pedagógica e equipe gestora; orientações que apoiem o trabalho de planejamento das ações que serão trabalhadas junto aos alunos, bem como discussões previstas na Organização Pedagógica que implementem o trabalho da Escola em vários aspectos.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco, (pág. 22), “a formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. Este é momento de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, valorização profissional, rever concepções e ações para as aprendizagens das crianças”. Nesta UE, esta formação é oportunizada pela EAPE, por profissionais de várias áreas (Psicologia, Jurídica, Assistência Social, Educação) convidados pela equipe de apoio à aprendizagem e pedagógica da escola, conforme as necessidades da comunidade escolar.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Esta ação está diretamente desenvolvida entre os profissionais de sala de aula e profissionais da Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, Equipe Gestora e Secretaria Escolar.

A Orientação Educacional desenvolve efetivamente na busca ativa de alunos faltosos e/ou infrequentes, no vínculo com as famílias, no trabalho de investigação e intervenção com orientações às famílias e alunos, utilizando-se do diálogo e de parcerias com outros profissionais (psicólogos, dentistas, saúde, justiça, assistência social) através do Sistema Fluxo Saúde da SES (Secretaria de Estado de Saúde).

Os profissionais de sala de aula desenvolvem as atividades pedagógicas integradas de forma a proporcionar a participação dos alunos como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, utilizando-se da metodologia ativa aliada à tradicional, bem como dos recursos materiais disponíveis naquele momento.

15.2 Recomposição das aprendizagens

A Recomposição tem como objetivo ensinar aos estudantes, habilidades e competências que foram prejudicadas pelo período de pandemia. A ação de recomposição são orientadas pelo objetivo principal do Continuum Curricular 2020/2021/2022, o conjunto de objetivos propostos na BNCC para a educação básica, direcionados pelo planejamento de atividades que desenvolvam um conhecimento significativo que promovam as aprendizagens mediadas para o domínio da leitura, escrita, cálculos e formação de atitudes que implementem sua vivência e experiências de vida da criança.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A implementação da Cultura de Paz na escola tem acontecido de forma continuada, por meio de palestras com os alunos, com atividades pedagógicas dentro e fora de sala (rodas de conversa, vídeos temáticos, atividades com músicas, apoio da Orientação Educacional, das atividades da Educação com Movimento), de maneira a entender o(a) estudante como protagonista e multiplicador de práticas que promovam e incentivem a não violência, dentro e fora da Escola.

15.4 Qualificação da transição escolar

Como previsto pelos documentos norteadores da SEDF o projeto de transição acontece todos os anos , com o intuito de socializar e preparar os estudantes da Educação infantil para ingresso no ensino fundamental, a recepção dos estudantes das creches na educação Infantil. Acontece também a preparação dos estudantes do 5 ° ano para a transição com o 6 ° ano nos Centros de Ensino Fundamental.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é um documento elaborado por todos os seguimentos da escola, de forma coletiva e democrática. Nele estão elencados todas as ações e projetos, metas e objetivos para o ano letivo.

16.1 Avaliação Coletiva

A avaliação deverá acontecer regularmente, após cada projeto ou ação realizada com a participação de toda comunidade escolar. Ao final do ano letivo uma avaliação geral para reflexão e direcionamentos da PPP do ano seguinte. As alterações serão registradas em ata e assinadas pelos participantes. Ao final, de porte das avaliações realizadas, será realiza uma revisão do Projeto Político Pedagógico.

16.2 Periodicidade

O acompanhamento do PPP deverá acontecer constantemente, nas reuniões de pais e professores, conselhos de classe, reuniões do conselho escolar e dia letivo temático. Cabe a equipe gestora juntamente com a coordenação articular e proporcionar esses momentos de conversa para elencar os avanços e as necessidades apresentadas.

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A avaliação será processual, ou seja, acontecerá continuamente, para identificar eventuais problemas e dificuldades, e desta forma planejar novas estratégias para auxiliar no avanço do processo de ensino aprendizagem. Utilizaremos como instrumentos, questionários, reuniões coletivas, conversas para escuta e registro de ações.

Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL, Estatuto da Criança e do adolescente, 1990. 7º Ed. Brasília: Câmara Legislativa.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8.069 de 13/07/1990.

_____. Educação especial: tendências atuais. Brasília: MEC/SED, 1999a.

_____. Educação infantil - Parâmetros em ação. Brasília: MEC/SEF, 1999b.

_____. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1999.

_____. Educação: um tesouro a descobrir (Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI) São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 1999.

_____. LDB - LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96.

CAETANO, Luciana Maria. Dinâmicas para reunião de pais. Construindo a parceria na relação escola família. São Paulo: Paulinas, 2009. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1989.

DELORS, Jacques (org.). Educação – um tesouro a descobrir. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Pressupostos Teóricos.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Ensino Fundamental Anos Iniciais.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Educação Infantil.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional SEEDF - Triênio 2014/2016.

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo.

_____. Projeto Político Pedagógico – Professor Carlos Mota – SEEDF.

_____. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal /2015.

_____. Plano Distrital de Educação - PDE – 2015-2024.

_____. Currículo do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos) (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 08 anos). Versão

preliminar, Brasília, 2008.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, 7ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____.Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:Brasília, 2008.

_____.Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. 2009/2013.

_____.Bloco Inicial de Alfabetização o Desafio da Mudança. Outubro de 2009.

GADOTTI, Moacir. “Pressupostos do projeto pedagógico”. In: MEC, Anais da Conferência.

GALUCH, Márcia Terezinha Bellanda, SFORNI, Marta Sueli de Faria. Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural. Est.Aval.Educ. São Paulo, V.20,n.42, P.111-124, Jan/abr.2009

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002Gestão Democrática. Lei nº 4.751, de 07/02/2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigênciaseducacionais e profissão docente. São Paulo, Editora Cortez,1998.

LIBANÊO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

OLIVEIRA, Marta Kholde. **Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997. REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporânea).

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. 2004. MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2003.

SPANBAUER, Stanley J. Um sistema de qualidade para educação – usando técnicas de qualidade e produtividade para salvar nossas escolas. Qualitymark, Rio de Janeiro, 1996.

ZAGURY, Tânia. Escola sem conflito: parceria com os pais. 8ª edição – Rio de Janeiro. Record 2008. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

https://pdad2021.ipe.df.gov.br/static/downloads/relatorios/p%C3%B4r_do_sol.pdf

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-eja.pdf>
<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Diretrizes-EJA-2a-edicao-marco-2021.pdf>